

"Ha apenas uma coisa na vida dos povos, dos Estados e dos homens, que não tem preço: é a honra"

O MINISTRO DO EXTERIOR DA POLONIA DISCURSANDO COM CALMA E MODERAÇÃO, EXPÕE OS PONTOS DE VISTA DE SEU PAIZ — "A LIBERDADE E OS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE DANTZIG NÃO SE ACHAM AMEAÇADOS" — DECLARA O CORONEL BECK — ACCLAMAÇÕES DO PARLAMENTO — COMO REPERCUTIU NOS MEIOS POLITICOS EUROPEUS. A IMPORTANTE PEÇA ORATORIA — VARIAS

VARSOVIA, 5 (H.). — O discurso que o coronel Joseph Beck, Ministro dos Negocios Estrangeiros, proferiu, hoje, perante a Dieta foi o seguinte: "Aproveito a reunião do Parlamento para preencher certas lacunas, que apareceram na minha actividade durante os ultimos mezes.

"O curso dos acontecimentos internacionais justificaria, sem duvida, da parte do Ministro dos Negocios Estrangeiros, observações mais numerosas do que as que fiz na minha unica exposição, perante a comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado. Mas, por outro lado, a rápida successão dos acontecimentos levou-me, com razão, a adiar a minha declaração publica para o momento em que os problemas essenciais da nossa politica tomassem forma de mais completo amadurecimento.

"As consequências resultantes do enfraquecimento das instituições internacionais collectivas e da profunda visão dos métodos de colaboração entre os Estados, consequências que, de resto, já por mais de uma vez assinala a Camara, suscitaram uma série de novos problemas nas diversas partes do mundo. As consequências destes acontecimentos atingiram, nos ultimos mezes, as fronteiras da República.

"O que se pôde dizer de mais geral a respeito destes phenomenos é susceptível de ser resumido, ao que parece, na constatação de que as relações entre os diferentes Estados revestiram-se de caracter e aspecto mais individual. As normas gerais seguídas até aqui enfraqueceram, tornando-se, agora, cada vez mais frequente falarem directamente, de Estado para Estado.

"Nacullo que nos diz respeito, é preciso constatar que se produziram graves acontecimentos. O nosso contacto com certos Estados aprofundou-se e tornou-se mais facil. Em outros casos surgiram graves dificuldades.

O ACCORDO ANGLO-POLONEZ
"Fundo as coisas na sua origem chronologica, citarei em primeiro lugar o nosso accordo com a Grã Bretanha. Depois de uma série de contactos por via diplomatica, cujo fim era definir o campo e o objectivo das nossas relações futuras, chegou a ocasião da minha visita a Londres, onde se estabeleceu um accordo directo sobre a base da assistência mutua em caso de ameaça directa ou indirecta à independência de um dos nossos dois paizes.

"Já conhecês a formula do accordo, que, pela declaração do sr. Chamberlain, de 6 de abril findo, declarou o nosso texto concordado, deve ser considerado como concluido entre os dois governos.

"Considero do meu dever acrescentar que o método seguido e a forma das conversações tão completas que tive em Londres dão ao accordo em questão um valor todo particular.

"Desejo que a opinião publica polonesa saiba que eu encontro, da parte dos estadistas britannicos, não só profunda compreensão dos problemas graves da politica europeia, mas também, attitudão a respeito do nosso país que pôde discutir com a maior franqueza e a mais completa compreensão todas as questões essenciais, sem reticencia alguma e sem que qualquer duvida deixasse subsistir.

"Se chegámos, rapidamente, a definição dos princípios de colaboração entre os dois países foi, sobretudo, porque constatações, claramente, a concordância de intenções dos dois governos a respeito dos grandes problemas europeus. É certo que nem a Grã Bretanha nem a Polonia nutrem intenções aggressivas contra quem quer que seja, mas por outro lado, mantêm-se solidamente no terreno de certos princípios de accção fundamentais na vida internacional.

"Declaração identica feita pelos dignitários da politica franceza demonstra que Paris e Varsovia estão de accordo em julgar que a efficacia da accção do nosso accordo defensivo não só não pôde ser enfraquecida mas, ao contrario, deve constituir um dos elementos essenciais da estrutura politica da Europa. O chanceller do Reich alemão aproveitou-se do pretexto do accordo anglo-polonez para declarar unilateralmente como inexistente o accordo que o proprio chanceller do Reich alemão concluiu conosco em 1934.

HISTORICO DOS ACCORDOS ATE A PRESENTE SITUAÇÃO

"Antes de passar ao estado actual da questão, permiti-me fazer um breve resumo historico. O facto de ter tido a honra de participar, activamente, da conclusão e execução deste accordo, impõe-me a obrigação de fazer a sua análise. O accordo de 1934 foi um dos grandes acontecimentos do anno. Foi uma tentativa destinada a imprimir à historia das relações entre os dois grandes povos um curso mais favoravel, a aliviar a atmosfera dos dissennios quotidianos e das intenções hostis, a acabar com as animosidades acumuladas durante seculos e finalmente a crear o respeito mutuo sobre bases profundas. Qualquer tentativa para combater o mal é sempre mais bella possibilidade de uma accção politica. Nos momentos mais criticos destes ultimos tempos, a politica poloneza provou que respeitava este principio.

"Considerada sob este angulo, a ruptura deste accordo não é facto de pouca importancia. Um accordo não vale senão pelo que vale as suas consequências, e devido ao momento politico e ao modo de agir do parceiro, que se afasta do principio do accordo, não temos motivo para deplorar o seu enfraquecimento ou mesmo o seu desaparecimento.

"O accordo polono-alemão de 1934 era um accordo de respeito mutuo e de boa vizinhança. Como tal trazia uma contribuição util ao nosso Estado, à vida da Alemanha e à vida de toda a Europa. Mas esse accordo perdeu o seu verdadeiro caracter no dia em que começamos a manifestar-se tendencias a interpretar o em sentido restrictivo da liberdade da nossa politica ou como motivo para exigir da Polonia concessões vitais.

A SITUAÇÃO ACTUAL
"Passemos agora à situação actual. O Reich acolheu o entendimento polono-britannico como motivo de rompimento do pacto de 1934. Diversas objecções de ordem juridica foram levantadas do lado alemão. Os juristas poderão referir-se ao texto da nossa resposta ao memorandum alemão que será entregue hoje mesmo ao governo do Reich.

"Não desejava chamar a vossa attenção para a forma diplomatica desse acontecimento, mas um dos seus aspectos, entretanto, se apresenta por prisma especifico. O governo do Reich, conforme resulta do texto do memorandum alemão, tomou uma decisão baseada em informações de imprensa sem estudar nem a opinião do governo britannico nem a da Polonia, no concernente ao caracter do accordo concluido.

"Esse exame não apresentava, todavia, nenhuma dificuldade, visto que, logo depois da minha volta de Londres, declarei que estava disposto a receber o embaixador do Reich, o qual, até ao presente, não julgou dever responder a esse convite.

"Por que se reveste essa circumstancia de particular relevancia?

Fazendo a sua primeira visita a São Paulo, em caracter official, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro.

O illustre diplomata teve festiva recepção na gare do Norte, à sua chegada pelo "Cruzeiro do Sul".

O embaixador Caffery veio acompanhado por sua esposa e pelos srs. J. Moura Rezende, major Theophilo Ferraz Filho e Antonio E. de Barros Filho, que representam o sr. Adhemar de Barros, Interventor federal em São Paulo; um official do Estado Maior da 2.ª Região Militar, representante do seu commandante, general Mauricio Cardoso; e os srs. Guilherme Winter e Alvaro Guisó, Secretarios da Viação e da Educação, respectivamente; Prestes Maia, Prefeito da capital; representantes dos Secretarios da Agricultura, da Fazenda e da Justiça, o cel. Mario Xavier e officiaes do Estado Maior de Força Publica e o sr. Jayme Bueno de Camargo, official às ordens do illustre visitante.

A CHEGADA DO DIPLOMATA AMERICANO
Logo à chegada do diplomata americano e sua comitiva foram os visitantes recebidos pelos srs. consel. Carol H. Foster e Rone Amorim, respectivamente consel. e secretario de consultação dos Estados Unidos em São Paulo. Em seguida foi s. exc. apresentado às autoridades presentes, recebendo as continências de praxe à saída da estação, do Batalhão de Guardas, que executou os hymnos nacionais americano e brasileiro.

Acompanhado, depois, pelos srs. Moura Rezende, major Theophilo Ferraz Filho e pelo representante do general commandante da 2.ª Região, seguiu o embaixador Caffery para o Esplanado Hotel, escoltado por um pelotão de cavallaria.

VISITA AO CHEFE DO GOVERNO
A 11 horas, aproximadamente, o sr. Jefferson Caffery esteve no Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao chefe do governo paulista, dr. Adhemar de Barros.

Acompanharam o embaixador norte-americano, nessa visita protocolar, os srs. Carol H. Foster, consel. geral, e Walter J. Donnelly, addido commercial dos Estados Unidos em nosso país e Northan L. Griggs, secretario da embaixada dos Estados Unidos.

Os illustres visitantes foram recebidos na entrada do Palácio pelo major Theophilo Ferraz Filho, chefe da Casa Militar do Interventor, que os conduziu ao salão dourado. Um piquete de cavallaria prestou as honras militares. O embaixador Jefferson Caffery, manteve, depois, demorada e cordial palestra com o chefe do governo paulista.

"E' claro que, quem raciocinar simplesmente que não foram o caracter, nem o fim nem os quadros do accordo que determinaram a decisão de Berlim, mas tão somente o facto de haver sido concluido o accordo. Essa circumstancia é também importante para julgar das intenções politicas do Reich. Se, com effeito, o governo do Reich, contrariamente às suas declarações anteriores, interpretara o pacto de não-agressão de 1934 como inspirado no proposito de isolar a Polonia e tornar impassivel ao nosso Estado uma colaboração normal e amigavel com as potencias occidentales, essa interpretação teria sido repellido por nós mesmos.

"Para formar idéa exacta da situação convem, antes de tudo, perguntar de que se trata na realidade. Sem ponderar a essa pergunta, seria impossível apreciar, como convem, a essencia das declarações alemãs sobre os problemas que interessam à Polonia.

DANTZIG, DEPENDENCIA DO POTENCIAL ECONOMICO POLONEZ
"Já falei da nossa attitudão para com o occidente. Resta o problema da proposta alemã relativa ao futuro da Cidade Livre de Dantzig, bem como a comunicação entre o Reich e a Prussia Oriental, através da volovia da Pomerania, além de outros pontos levantados a respeito de assumptos de interesse comum polono-germanico. Examinemos esses problemas por ordem.

"No concernente a Dantzig são necessarias algumas observações gerais. A Cidade Livre não foi inventada pelo Tratado de Versalhes: constituiu um phenomeno que existia durante seculos. Na realidade, posto de lado todo factor emotivo, Dantzig é a resultante da interpenetração positiva de interesses polonezes e alemães. Os negociantes alemães de Dantzig asseguraram-lhe o desenvolvimento e o bem estar material. Graças ao commercio ultramarino da Polonia, não só o desenvolvimento da Cidade, mas a sua propria razão de existir, decorriam do facto de achar-se situada na foz do unico grande rio polonez, o que era

envolvimento da Cidade, mas a sua propria razão de existir, decorriam do facto de achar-se situada na foz do unico grande rio polonez, o que era



Ministro Joseph Beck

decisivo, no passado, o desenvolvimento da maior via fluvial e da principal estrada de ferro que asseguram, hoje, as comunicações com o Báltico.

"Tal é uma verdade que nada poderá jamais destruir. A maioria da população de Dantzig é hoje alemã, mas a sua existencia e o seu bem estar material dependem do potencial economico polonez.

"Que consequencia tirar dahi?

"Sempre nos collocamos e continuamos a collocar-nos no terreno dos direitos e interesses do nosso commercio marítimo e da nossa politica maritima de Dantzig. Ao procurar soluções razoaveis e conciliatorias não quizemos, de caso pensado, exercer nenhuma pressão no livre desenvolvimento ideologico e cultural da maioria alemã da Cidade Livre.

"Não quero alongar este discurso com a citação de exemplos, sufficientemente conhecidos por todos aqueles que, por qualquer titulo, hajam estudado mais de perto o problema. Mas, ao momento em que, depois de tantas declarações dos estadistas alemães de que respeitamos a nossa attitudão e de que, tanto a Cidade Livre como a provincia nunca seriam objecto de litigio entre polonezes e alemães, temos conhecimento de que o Reich exige a anexação de Dantzig ao territorio alemão.

A LIBERDADE E OS DIREITOS DA POPULAÇÃO ALÉM DE DANTZIG NÃO SE ACHAM AMEAÇADOS

"A nossa proposta, feita em 28 de março, de garantir em commun a existencia e os direitos da Cidade Livre permanece sem resposta. O Reich recusa a recusa de negociar. Em tais condições sou obrigado a perguntar de que se trata na realidade. A liberdade e os direitos da população alemã de Dantzig não se acham ameaçados. Tratar-se-á de uma questão de prestigio ou do proposito de eliminar a Polonia do Báltico?

"Se a Polonia não se deixar expulsar do Báltico, as mesmas considerações se applicam às comunicações através da nossa volovia da Pomerania. Insisto em dizer volovia da Pomerania porque a expressão "corre-

do" não passa de uma criação artificial, desde que se trata de uma provincia que sempre foi poloneza e onde não existe senão fraca percentagem de colonos alemães.

"Concedemos ao Reich todas as facilidades para as suas comunicações ferroviarias. Permittimos aos cidadãos alemães livre passagem para a Prussia Oriental, sem formalidades de passaporte ou alfandegarias. Propozemos estudar facilidades analogas para o transito automobilistico. E' o caso de perguntar mais uma vez de que se trata efectivamente.

"Não temos nenhum interesse em crear embargos aos cidadãos do Reich nas comunicações com as suas provincias. Mas também não temos nenhum motivo para restringir a nossa soberania no nosso proprio territorio.

"Tanto no concernente ao futuro de Dantzig como às comunicações com a Prussia Oriental, trata-se sempre de concessões unilateraes que a Alemanha parece reclamar-nos.

"Um Estado que se respeita não faz concessões unilateraes.

"Onde está a reciprocidade?

"As propostas germanicas carecem de clareza a esse respeito.

O FACTO DE NÃO AGRESSÃO

"O chanceller do Reich falou no seu discurso de um triplice condomínio na Slovaquia. Devo confessar que ouvi, então, pela primeira vez, essa proposta em 28 de abril ultimo. Essa declaração, o chanceller se limitara a fazer allusões a respeito da possibilidade de discutir a questão da Slovaquia caso intervessem as condições gerais. Não procuramos aprofundar essas conversações, visto que não temos o habito de fazer dos interesses de outro objecto de transacção.

"Do mesmo modo, a proposta no sentido de prolongar o pacto de não-agressão por 25 annos — não nos foi apresentada sob nenhuma forma concreta durante as ultimas conversações. A esse proposito allusões não officiaes foram feitas, mas houve também outras allusões que iam muito além dos assumptos tratados.

"Resalvo o direito, caso necessario, de insistir futuramente nesse particular.

"No seu discurso, o chanceller do Reich propõe como concessão da sua parte reconhecer e aceitar, definitivamente, as fronteiras existentes entre a Polonia e a Alemanha.

"Devemos registrar que se trataria aqui de reconhecer "de jure" e "de facto" a nossa propriedade incontestavel.

"Dahi resulta que essa proposta não pôde, também, modificar a minha these de que as reivindicações germanicas, no concernente a Dantzig e a auto-estrada, permanecem unilateraes. A luz das considerações expendidas, espero, senhores, com razão a respeito da ultima passagem do memorandum alemão a qual reza: "Se a Polonia der importancia a que as relações polono-alemãs sejam de novo reguladas, a Alemanha está preparada para tal".

Creio ter definido quanto ao fundo a attitudão da Polonia. O motivo de conclusão de um accordo de semelhante natureza seria a paz, palavra que o chanceller do Reich citou com insistencia durante o seu discurso.

"A paz constitui o objectivo dos esforços arduos e intensos da diplomacia poloneza.

"Mas duas condições devem ser preenchidas para que essa palavra revista inteiro valor: em primeiro lugar, intenções pacificas; em segundo, método de accção pacifica.

"Se nas duas declarações com o nosso país o governo do Reich se deixou guiar por aquelles dois principios, toda e qualquer conversação que respectivamente se bases expostas, seria, possivel, de tal conversação fosse estabelecida, a Polonia, segundo o seu habito, trataria a questão de mancar puramente objectiva, levando em consideração as experiências dos ultimos tempos.

"A paz é a aspiração mais preciosa e desejada.

"A nossa geração ensanguentada pela guerra merece desfrutar um periodo de paz.

"Mas a paz, como tudo no mundo, custa preço elevado, mas todavia susceptível de medida.

"Não ha senão uma coisa que não tenha preço: a honra. Tanto na vida dos homens como dos povos e Estados — essa coisa é a honra".

O PARLAMENTO E ASSISTENCIA ACCLAMAM O MINISTRO BECK
VARSOVIA, 5 (H.). — Depois do discurso do ministro Beck, o sr. Makowski, presidente da Dieta, tomou a palavra e agradeceu ao ministro a exposição feita sobre o ponto de vista da Polonia sobre politica externa e em nome dos parlamentares declarou que o parlamento tudo faria para facilitar a tarefa do governo.

Nenhum representante diplomatico da Italia e do Reich assistiram à sessão.

O embaixador do Japão Schuchichi Sakoh esteve presente.

Os deputados e os assistentes levantaram-se depois do discurso do ministro ao qual acclamaram demoradamente.

Logo após os jornaes, em edições especiais, publicaram o discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros.

A IMPRENSA GERMANICA ABSTEM-SE DE COMENTAR. "A PRIORI", A ALOCAÇÃO DO SR. BECK
BERLIN, 5 (H.). — O discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Joseph Beck, ainda não foi comentado pelos circulos autorizados do Reich.

Ao que se sabe os commentarios dependerão da entrevista que deve realizar-se hoje em Berchtesgaden entre o chanceller Hitler e o ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentrop.

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDINA
LONDRES, 5 (T. O.). — O "Evening Standard" foi o primeiro diario a divulgar os commentarios referentes ao discurso pronunciado pelo coronel Beck.

Esse diario assignala que o coronel Beck foi obrigado a levar em consideração o crescente nacionalismo polaco.

A Polonia não está disposta a capitular deante das exigencias alemãs a respeito de Dantzig e do Corredor, entretanto não fechou as portas a quaisquer negociações.

A POPULAÇÃO DE DANTZIG CONSIDERA PROVOCADOR O DISCURSO DO MINISTRO POLONEZ
DANTZIG, 5 (H.). — O discurso do sr. Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, foi ouvido com grande attenção nesta cidade. Nos cafés, o publico reclama a audição do discurso.

Os meios dantzigenses que não pertencem ao partido nazista salientam o caracter calmo e moderado do discurso. Com effeito, em Dantzig, esperava-se uma reacção mais violenta.

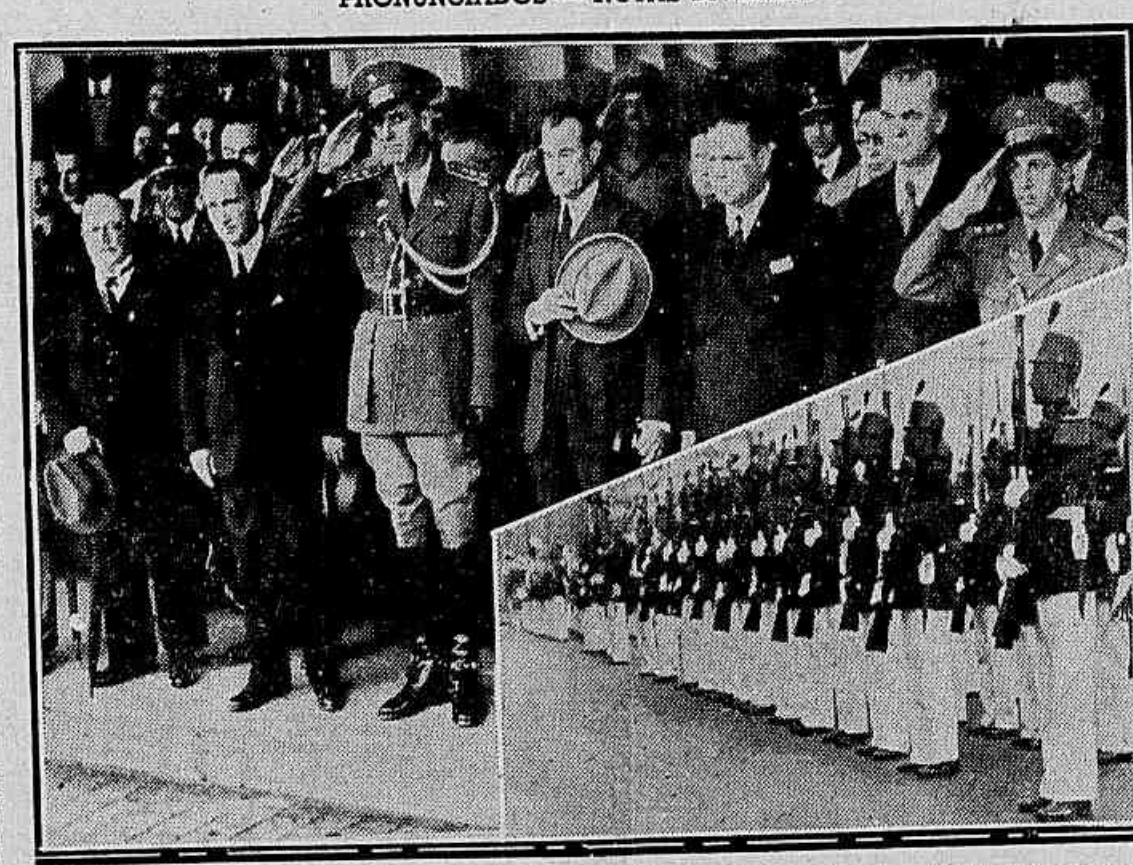
A 12 horas e 30 minutos foi affixado em toda a cidade o discurso traduzido em alemão.

Nos circulos nazistas de Dantzig sa-

(Continua na 2.ª pagina).

Visita official do embaixador Jefferson Caffery a S. Paulo

FESTIVA RECEPÇÃO A S. EXC. NA ESTAÇÃO DO NORTE — SAUDAÇÃO DO REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO AO POVO PAULISTA — ENTREVISTA A IMPRENSA — BANQUETE NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS — DISCURSOS PRONUNCIADOS — NOTAS DIVERSAS



Grupo formado, hontem, na estação do Norte, por occasião da chegada do embaixador americano — Em baixo, o Batalhão de Guardas em continência

O Interventor Adhemar de Barros retribuiu mais tarde, a visita que o embaixador norte-americano lhe fizera.

VISITAS REALIZADAS

O embaixador Caffery e membros de sua comitiva, após o almoço intimo, realizado no Esplanado Hotel, visitaram, por volta das 14 horas, a "São Paulo Graded School", onde foram carinhosamente recebidos pelo seu director e elementos da colonia do seu país, residentes nesta capital.

Em seguida, o diplomata norte-americano visitou o Butantan, tomando conhecimento, demorado, de todos os seus trabalhos.

RECEPÇÃO NO ESPLANADO HOTEL E ENTREVISTA A IMPRENSA

A tarde, nos salões do Esplanado Hotel, o embaixador Jefferson Caffery offereceu uma recepção às autoridades paulistas, corpo consular, pessoas grãdas da colonia e representantes da imprensa.

A reunião esteve sobremodo concorrida, comparecendo à mesma o sr. representante do chefe do governo e dos srs. Secretarios de Estado, elementos de destaque da sociedade de São Paulo e grande numero de diretores das grandes firmas commerciaes norte-americanas desta capital.

Durante a recepção, s. exc. concedeu uma entrevista à imprensa, tendo feito as seguintes declarações:

"Em primeiro lugar desejo assignar que, ha annos, mesmo muito antes de vir ao Brasil, tenho ouvido falar sobre o progresso e o dinamismo do Estado de São Paulo. Posso afirmar que em coisa alguma estou desapontado. Realmente, esta grande e moderna cidade em muito me faz lembrar de varias metropoles de minha patria.

As suas bellas avenidas, edificios publicos, os arranha-céus, o seu parque industrial e o seu povo, são todos uma evidencia fisica da vitalidade e espirito creador do paulista. Não é necessario dizer que São Paulo, nos Estados Unidos, é um lugar universalmente conhecido. Os nossos laços commerciaes e culturais são tradicionais. Nós, americanos, somos o seu maior freguez de café, que tanto tem contribuido para o bem-estar e desenvolvimento deste Estado. Naturalmente, consideramos, por sua vez, São Paulo como um mercado importante para os productos manufacturados de especialidade americana, e espero que este commercio continuará a se desenvolver.

A participação americana na industria paulista, com suas fabricas modelares, etc., é, também, para mim, uma fonte de orgulho. Apesar do facto de o café representa ainda o maior producto de exportação paulista para os Estados Unidos, desejo lembrar que ha também um grande mercado no meu país para uma variedade de productos sub-tropicais os que, estou informado, podem ser cultivados no clima ameno e solo fértil deste Estado. Sou informado que a Estação Experimental de Campinas é tido por peritos americanos como uma das melhores no genero no mundo e que as experiências levadas a effeito com os productos de

tyo acima referido tem tido o mais completo exito. Desejo, mais uma vez, exprimir a satisfação que tenho em visitar este grandioso Estado e de ter a oportunidade de avistar-me com os seus homens publicos e o seu povo, generoso e hospitaleiro.

SAUDAÇÃO AO POVO PAULISTA

A 19.47 horas, pelo microphone da radio "Cruzeiro do Sul", dirigiu o representante do governo americano a seguinte saudação ao povo paulista:

"É um privilegio e prazer para mim ter esta oportunidade de falar aos meus amigos nesta grande e moderna cidade de São Paulo. Digo meus amigos porque não obstante ser esta a minha primeira visita a São Paulo, já sinto entre nós intimos amigos brasileiros, um numero de seus distinctos cidadãos.

O progresso de São Paulo é alguma coisa que tem sido conhecido de todo mundo desde ha algum tempo atrás. Muito antes da minha vinda ao Brasil, eu já sabia o quanto esta cidade representa a utilização que se desenvolveu aqui e posso verdadeiramente dizer, de maneira alguma não liquei desapontado. As suas grandes e modernas cidades com actividade fabril e as suas modelares fazendas são provas fisicas do progresso e vitalidade desta grande e moderna cidade.

As suas reputação de progressividade e liderança cultural, em meu país São Paulo é quasi sinónimo de café. A maior parte da sua produção cafeeira é consumida nos Estados Unidos. Assim, pode-se dizer, que nós, essencialmente, temos sido colaboradores activos no esplendor do desenvolvimento que vejo de todos os lados.

Outra fonte de genuino orgulho que nós americanos sentimos, é a relação de São Paulo, e a contribuição americana no seu desenvolvimento industrial. Não ha exagero em dizer que a industria de fabricas americanas em São Paulo são modelos nos seus diversos ramos. Estão dando emprego rendendo a centenas de brasileiros, e são factores que contribuem para o alto nivel de vida que prevalece aqui.

Disei, ha pouco, que os Estados Unidos são o seu maior freguez de café. Penso, entretanto, que como foi regravado nas recentes negociações commerciaes brasileiras em Washington, que foram com tanta habilidade conduzidas por seu eminente Ministro do Exterior, dr. Oswaldo Aranha, — existe um mercado colossal nos Estados Unidos para uma grande variedade de productos sub-tropicais, que, estou seguramente informado, proliferam na abundancia e terra benignas. Os nossos especialistas em agricultura, que têm visitado e seu Instituto Agronomico em Campinas, têm me dado relatos brilhantes dos resultados que foram obtidos em experiências com um numero de productos que no presente momento os Estados Unidos não produzem. Estou extremamente desejoso de augmentar as nossas importações de productos brasileiros e em fomentar o desenvolvimento dos vastos recursos mineiros, e asseguro-lhes que a prosperidade brasileira e o maior intercambio commerciaes que resultará disto, são de vital interesse para o povo e o governo dos Estados Unidos.

BANQUETE NOS CAMPOS ELYSEOS

No Palácio dos Campos Eliseos, o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, offereceu um banquete em homenagem ao illustre visitante.

Participaram da reunião, além do sr. Adhemar de Barros e do sr. embaixador Caffery, as seguintes pessoas:

(Continua na 2.ª pagina).

LELLIS VIEIRA

SECRET VARIOUS

me acaba!

os Unidos. O embarque, hontem, no
apothose popular, Carregaram, na
e, e deram vivas, os mais en-
partida, umi deusa que se afastava
pulos mundos, a musica do morro,
pra agás dos remeioles!

do Nerie, para trabalhar na Feira
do Bando da Lua.

do Departamento Nacional de Pro-
sa ao estrangeiro as caracteristicas do
ressante na fauna popular.

ragancia dos seus rythmos e a li-
nha, terá, como tem, a condemnacão
orda cantada, mas é brasileiro, lá
característica. Não importa os seus de-
dunçem favéllea das suas estrophes.
do dos tropicos, eis quanto basta. Os
conjunção sambro nacional, ne-
po, porque, honra lhes seja feita, o
aristístico é multissimo bello! Que o
purismo vocabular, da belleza clas-
tica se tomem de horror pela gíria,
outras concepções populares, vá lá
acaelana contra as arremetidas dos
steros da grammatica e os pontifi-
cabras de maior duracão no tempo
entende

afirmação de, illema patria, conhecido

... porque escreveu na gíria da Prole
a princípio lhe cerrou as portas,
glória do poeta.

... e o nome interessa, namorá, neste
é lá todos os angulos da terra, con-
te somos, o que valeamos, o que te-
re conhecidos somente pelo café, ex-
tende mandar para fóra o encanto gra-
matizadora dos "centenões" gra-
ceadoça.

... de tropico enviado para os Estados
que requieima as nossas paragens.
Sambaíba, pelos seus estreameções de
lá, verão os "yankees", quanta ma-
ior aqui...

... a camisa listada
por ali...

... sambal, sambifero, sambento, sambo-
pepinemos que no genero extravan-
peria o Samba, é positivamente uma

... ótima idéa do Departamento de
Cultura e Recreação, sendo de

...e uma publicidade pessoal do país.
...e Conferências Científicas, nos Con-
...e Técnicas e Assembléas Políticas.
...mbista, como devíamos propagar tam-
...de São João, o pão de sebo, o
...totolotage, o putirão, o tempo será de
...e em pó, uma duas angelinha fina
...é brasileiro no duro! Tudo isso é
baixo...
...essas coisas nos Estados Unidos e
...ras onde canta o sabá...

DA JUSTIÇA DO INTERIOR

PAR. SR. DR. JOSE' DE MOURA
PROFESSOR DE DIREITO

Em nome do sr. Interventor Federal do sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação, deu posse a novo titular, pronunciando breve discurso, em que fez referências aos seus meritos e serviços.

O sr. Moura Rezende respondeu agradecendo as referencias que lhe acabavam de ser feitas, pelo sr. Secretário da Educação, declarando que tudo fará, como leal colaborador do governo, por São Paulo, pelo Brasil e pela pratica dos postulados do Estado novo.

Em seguida, s. exc. assignou o tempo da posse, recebendo, após, os cumprimentos das pessoas presentes.

CARGO DE SECRETARIO INTERVENTORIA

ATOR FEDERAL, O DR. MOURA R
ITUTULAR DO GOVERNO PAULIST.
SECRETARIO AOS FUNCIONA
ALACIO DOS CAMPOS ELYSEO

a de trabalho do secretario da Inter
n-ventoria, onde o novo titular foi ap
r-sentado a todos os funcionarios e
r-secutaria, com elogiosas referenci
s do antigo secretario.

o de Baptista Pereira, a segun
dirigiu-se aos funcionarios da secr
taria do Palacio dizendo esperar m
recer-lhes toda collaboração e a m
ma eficiencia que haviam demon
trado ao tempo do dr. Moura Rezen
de.

Antes dessa cerimonia, as 15 hor
as, o ex-secretario da Interventoria
uniu em seu gabinete os funcionarios
do Palacio de governo e apresenta
lhes as suas despedidas por ter si
designado para occupar a pasta

Justiça. Nessa ocasião, o dr. O. S. Rios Ricardo, em nome dos auxiliares da secretaria da Interventoria, dirigiu uma saudação ao dr. Moura Mendes, cumprimentando-o por sua nomeação e agradecendo-lhe as atenciosas dispensas aos servidores do Instituto durante a sua passagem por referida Secretaria.

Essas saudações se revestiram toda simplicidade, tendo, apenas, a presença dos funcionários dos Campos Elíseos.

Posse da nova diretoria do Grêmio "Euclides da Cunha"

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no salão da Esplanada Hotel, a cerimônia da posse da nova diretoria do Grêmio "Euclides da Cunha", do Gynmasio "Paes Leme".

A solenidade deverá ser presidida pelo Abade Rosário, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, exposto, hoje, nesta capital.

Apois o discurso, será realizado um banquete ao distinto visitante.

Associações

SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 5 DE
MAIO DE 1939

Filho. — Rejeitando "in-limine" os e de terreno opostos por Manuel deo a liquidação da firma Louren

que fôra processado por delicto de
Dias, mentos leves.

de Góes, Martins e Costa; de Faria, dr. Jayme Ferreira da Silva, Paulo de Almeida Barbosa e dr. Ognibene. Ocupou a tribuna de dr. Elias de Siqueira Cavalcanti. Os te findaram cerca das 17 horas, desclassificação do delito para o de elido culposo e a condenação do do a um anno e um mez de prisão ar. Tal decisão foi por seis votos.

A primeira dessas conferências será realizada na Faculdade de Direito, no decorrer, às 20 1/2 horas, pelo professor Dr. Diniz, catedrático de Psicologia e Economia Política, na Faculdade de Direito da Capital Federal. Nessa palestra sobre o thema: "Psicologia e Ciencia".

entregar a quantidade de café
saria para completar a quota de
livro entregue, de maneira a
fazer a percentagem dessa quo-
tabelecida para os cafés commu-
"A comissão nomeada para
tudar esta indicação deu logo

o professor Henrique Richetti, ins-
escolar da capital, para substituir,
seu impedimento, o professor Luis do
Wagner, delegado regional do
do mesmo municipio; e o professor
Silva, director do grupo escolar "A
Barreto", da capital, para substituir,
rante seu impedimento o professor
nio Dutra, inspector escolar da capi-

e foi um dos fundadores, fazendo parte da diretoria da Cia. Aérea Brasileira. Foi, igualmente, diretor da Associação Commercial, do Centro Industrial, do Conselho Superior de Comércio e Indústria e de varias empresas e associações.

Quartel e escolas

A obra de sustentação nacional empreendida pelo governo do sr. Getúlio Vargas, defendendo o país contra os surtos da anarquia, tem tido o decisivo e esclarecido apoio das classes armadas. Marinha e Exército, graças ao desenvolvimento e patriotismo dos oficiais generaes, vêm atravessando um período de fecundo e radio-so renascimento, de accordo com as tradições e necessidades nacionais.

Não só as classes armadas melhor se aparelham para o cumprimento da sua nobre missão de bem alto elevar a dignidade nacional, como, na sua esphera de acção, vão sendo tomadas diversas medidas em prol do fortalecimento e do engrandecimento das mais puras aspirações brasileiras.

Ainda agora o general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra acaba de determinar, em boletim, a duração do tempo que os conscriptos, a partir de 1940, devem servir na tropa, quando arrematados por sorteio ou alistamento voluntário.

São tres as modalidades da conscrição: — servir por um anno ou que, até o dia prefixado para a incorporação, se apresentem prontos na unidade destinada e tenham sufficiente aproveitamento de instrução; anno e meio, os que se apresentarem fora da época normal, seja por ignorância ou com atraso intencional; dois annos, os conscriptos que não falarem correctamente a lingua nacional.

A medida merece, sem duvida, calorosos applausos, principalmente porque decorre de infundível espirito de justiça e chega ao democratico principio do estabelecimento de premios aos que têm nitida compreensão dos deveres para com a patria. E' justo, é razoavel, seria até obrigatorio a concessão

do premio de menor prazo de serviço para os que, levados pelo patriotismo, prontamente accorrem ás casernas para a prestação do serviço militar obrigatorio. Da mesma forma, é acertada a penalidade de maior tempo para os que fogem ao cumprimento de tão sagrado dever, em favor dos quaes sequer poderá prevalecer a desculpa da ignorancia.

Mas, a nosso vêr, a medida mais acertada foi a do serviço de dois annos para os que não sabem falar correctamente a lingua vernacula. Não se compreendia que as altas autoridades militares fossem obrigadas ao extremo desta resolução, se possuíssemos, em todo o país, um aceitavel serviço de instrução publica. Se a alfabetização existisse, em nossa terra, com o desenvolvimento que precisava ter, é evidente que todo o joven brasileiro saberia falar correctamente o proprio idioma e não teríamos, como succede no momento, com as proporções que offerece, o problema de nacionalização de patricios nossos.

A escola, se disseminada convenientemente por todos os rincões do Brasil, naturalmente seria um obstaculo sério á influencia dos paes, quando estrangeiros, como acontece no Estado de São Paulo, onde, tendo os governos sempre cuidado com carinho da instrução, nenhum moço oriundo de outras raças ignora nossa lingua. Aqui, apesar de contarmos com ponderaveis colonos, jámais se constata esse doloroso caso ocorrido, faz pouco, com 400 conscriptos de Santa Catharina que chegaram ao Rio para incorporação e não conheciam uma unica palavra do idioma nacional. Por isso mesmo é patriótica a medida de dois annos de serviço, determinada pelo illustre Ministro da Guerra.

Podem concorrer á promoção de funcionários em comissão

RIO, 5 (Da nossa succursal, via VASP). — Respondendo á consulta que lhe foi feita pela Comissão de Efficiency do Ministerio da Educação, sobre se o funcionario municipal concorre ou não ás promoções, o DASP esclarece que os funcionarios nestas condições nemhum prejuizo soffrerão, podendo concorrer ás promoções com os bolé-tins de merecimento, expedidos pelas autoridades a que estiverem subordinados.

Não puderam ser atendidos os empregados da estrada "Este Brasileiro"

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp.). — O Chefe do governo determinou, de accordo com o parecer do Dasp, o arquivamento do processo em que empregados da Companhia Ferroviaria "Este Brasileiro", aposentados na Caixa de Aposentadoria e Pensões das Ferrovias, daquela companhia, pleitearam a não continuação do desconto de 15% nos proventos de sua aposentadoria, conforme decidira o Conselho Nacional do Trabalho. Estudando o assumpto, o Dasp concluiu pela impossibilidade de serem atendidos os requerimentos, de vez que o aumento de contribuição, contra o qual reclamaram, foi uma medida de caracter geral, decorrente da situação financeira difficil em que se encontrava aquella Caixa.

Reuniu-se o Conselho Técnico de Economia e Finanças

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telefone). — No gabinete do sr. Ministro Sousa Costa e sob sua presidência, reuniu-se, hoje, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda. Foi approvado um ante-projecto relativo ao imposto de consumo sobre saccos para cal.

A INDUSTRIA DE TECIDOS

Na mesma reunião foi, ainda, estudado o movimento da industria de tecidos e a situação em que a mesma se encontra. Como os trabalhos já durassem cerca de 3 horas, e a questão dos tecidos pedia mais tempo para ser discutida, o sr. Ministro Sousa Costa determinou á Secretaria que enviasse aos membros do Conselho as informações necessárias para que o processo seja levado á discussão final e votado na proxima reunião já marcado para o dia 9, ás 16 horas no Ministerio da Fazenda.

AGRADECIMENTOS DO CARDEAL SEBASTIAO LEME AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telefone). — O sr. Presidente da Republica recebeu, hoje, no Palacio do Catete, em audiência, s. eminencia o cardinal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que agradeceu ao Chefe da Nação o ter-se feito representar no seu desembarque, de regresso da Europa.

Paixão artística, etc...

RIO, 5 DE MAIO.

A celebridade tem os seus cavacos. Lily Pons, a illustre soprano franceza, depois de ter atingido á culminancia da fama, já soffreu alguns dissabores. Aquo mesmo no Rio teve algumas joias furtadas. Mas, que é um boi para que tem sete fazendas?

Lily Pons, também nesta cidade (eu já dizer "maravilhosa", mas não digo) passou um mau quarto de hora, quando cantou pela ultima vez no Rio. A certa altura do "Barbero", a sua Rosina não correspondeu á expectativa e houve quem dissesse que o sussurro que se estabeleceu na plateia devia traduzir-se por: "vãa".

E' verdade que a vaia não é privilegio de ninguém. Até o Caruso — não porque cantasse mal, mas por não ter querido repetir um trecho que havia cantado muito bem — apanhou os seus applausos de assombro. Lily Pons, entretanto, não contava certamente com este genero de manifestações de que acaba de ser victimada — anonymous apenas até o momento em que declarou o nome perante o juiz de instrução.

Chama-se o ardente cavalheiro Arthur Casper e tem 35 annos. Não é nenhuma criança — nem filho ou parente do nosso collega Casper, Liberio, segundo declarou seu irmão, o medico Nelson Liberio.

Diz a chronica do facto que esse apaixonado da musica e da soprano das Gailias é ferroviario e vive em San Bernardino, na California. Não se sabe quando, e como ouviu elle a voz de Lily Pons. A questão é que viajou dessa longuinha localidade até a cidade de Norwalk para ver a joven artista. Penetrou mesmo na sua residencia, e falou com sua mãe — e delia.

E' natural que as artistas como Lily Pons não se mostrem a qualquer pessoa — e por isso ella não appareceu. O homem quepercebeu e insistiu. Estava disposto a esperar uma eternidade, mas quæra vê-la e falar-lhe. Algo de extraordinario tinha de lhe communicar.

Em qualquer outra parte do mundo, isso seria um simples caso de policia de sanidade — e o Arthur iria directo ao hospital mais proximo e ficaria em observação. Mas, os americanos dão muita importancia a tudo que é original — e o homem foi levado á presença do juiz para se ver processar. Ah! mesmo fez uma phrase que os jornaes apanharam com alvoroço:

"Seguill-a-el até o fim do mundo!"

Para que não o fizesse — pois a cantora não estava disposta a ir tão longe — Arthur Casper foi para a cadeia.

Que moralidade tirar deste facto? Acharia muito mais interessante que Lily Pons não tirasse nenhuma. Acharia muito mais interessante que Lily Pons — por si ou por conta do seu empresário — tivesse tido a magnifica lembrança de contractar esse excelente actor para representar a comedia da visão e da viagem, que seria de ser interrompida num réis xadrez de policia, de chegar ao fim do mundo. Seria um meio optimo de voltar ao cariz. — J. C.

VIAGEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL A LIMEIRA

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, segue, amanhã, de avião, para Limeira, onde assistirá á Festa da Laranja.

S. exc. regressará a São Paulo, no mesmo dia, á tarde.

Será executado o seguinte programma:

Hoje: — A's 19 horas — Inauguração das estações de radio P. S. U-2, da Escola Profissional e Radio Educadora de Limeira; ás 20 horas: — Inauguração da Rainha de Laranja pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros; ás 21 horas — Balle da rainha na Associação dos Empregados no Commercio.

Amanhã: — Chegada do sr. Interventor; ás 8,30 horas — missa campal; ás 9,30 horas — visita á Prefeitura; ás 10,30 horas — visita á Casa da Laranja; ás 11,30 horas — Inauguração da Exposição Citricola; ás 12,30 horas — almoço; ás 14 horas — desfile ás 22 horas — balle no "Limeira Clube".

QUEREMOS QUE NOS CONHEÇAM

Ha quem persista na negativa de qualquer valor ás instituições officiaes de propaganda, alegando que são incapazes de resultado efficiente. Fazem-no, é evidente, por ignorancia ou, então, o que é mais curial, por mesquinho espirito de opposição, o que é mais grave. Opposição, simplesmente, sem base ou fundamento aceitavel, constitui, quasi sempre, trabalho de improbitismo e isso torna o facto um activo crime.

A propaganda do que é nosso, encetada faz alguns annos pelo governo federal e logo intelligentemente seguida pelos Estados da Federação, constitui, innegavelmente, talvez o maior dos serviços que se possa prestar ao Brasil na quadra que atravessamos. Somos, apesar dos 439 annos de existencia ultimamente comemorados, paiz quasi inteiramente desconhecido no universo, havendo, nos povos que conhecemos mantêm relações systematizadas, muita e muita gente que ignora a existencia do brasileiro!

Como, pois, negar valor á propaganda do Brasil lá fóra? Diga-se, no entanto, se aqui ha quem não compreenda tão patriótico trabalho, em compensação elle é perfeitamente compreendido na velha Inglaterra, talvez a nação mais conhecida do globo, dona do maior imperio existente, e que o não dispensa. A conhecida Albion, cujo pavilhão singra todos os mares e fluctua nas mais afastadas terras do universo, cuida com muito carinho da propria publicidade e não mede sacrificios para a sua propaganda. Ainda agora nos vem a noticia de Londres, informando da publicação, em lingua franceza e destinada á remessa para todo o mundo, da revista "Inglaterra de hoje", com a qual foi creado um novo elemento de informação sobre aquelle paiz, destinado a agir junto á opinião publica estrangeira. Essa revista diz dos seus fins, salientando que entre elles está o de "fazer penetrar no intimo da vida ingleza, ao mesmo tempo, os amigos e os criticos da Inglaterra".

O'ra, se a Inglaterra pensa e age dessa maneira, vindo na respectiva propaganda a maneira unica e efficiente de ser conhecida no mundo — ella que é conhecida — como poderá existir no Brasil quem negue valor ás nossos serviços de propaganda e viva a criticar as autoridades por implantar os efficientemente entre nós? Os que se conduzem por essa forma, temos certeza, são muito capazes de achar optimo o serviço de propaganda da Inglaterra, porque é inglez, mas que o nosso nada vale, porque é...

brasilero!

Pensem como quizerem, mas, de uma coisa estamos certos: — tanto foi acertada a orientação do Brasil nesse sentido, que a Inglaterra, a valiosa Albion, não teve duvida em seguir nos seus pagados. Registamos o facto, apesar de sabermos que os debateres não silenciarão.

O sr. dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario da Interventoria; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; e o dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, compareceram, pessoalmente, ao "desembarque" do embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery. Os demais Secretarios de Estado e chefe de policia fizeram-se representar naquella cerimonia, assim como na recepção offerida pelo illustre diplomata ás autoridades paulistas, ao corpo consular e á nossa sociedade, no Esplanada Hotel.

Na solenidade de posse do dr. Edgard Baptista Pereira no cargo de secretario da Interventoria, os srs. Alvaro Guisio, Guilherme Winter, Moura Rezende e Carneiro da Fontes, Secretarios de Estado e chefe de policia, respectivamente, compareceram pessoalmente, tendo, os demais titulares do governo e Prefeito da capital, feito representar-se pelos seus officios de gabinete.

O cel. Silvino de Anhaia Mello, acompanhado do sr. Vicente Mamede de Freitas Mello, esteve na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião da passagem de seus anniversarios natalícios.

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, o dr. José de Oliveira Figueiredo, afim de agradecer os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O sr. dr. Carvalho Filho, delegado da Delegacia de Segurança Pessoal, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisio, Secretario da Educação e Saude Publica, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalício.

O MARECHAL DE FERRO

Todo o Brasil commemorou, com indistincto entusiasmo, a data do primeiro centenario do nascimento de Floriano Peixoto, cujas attitudes e decissões, sempre firmes, honestas e patrioticas lhe valeram o titulo, allias merecido, de "Marechal de Ferro".

A vida do segundo Presidente da Republica brasileira, por vezes tem estado cercada de duvidas, pois a acção de Floriano não pôde ser bem entendida de todos no seu tempo. E não poucas foram as censuras e as criticas áquelle que, hoje, é considerado o consolidador das instituições, abrindo um caminho para que Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, eminentes varões paulistas, dessem á patria os governos que lograram ser chamados a "idade de ouro da Republica".

Em Floriano vibrava um notavel patriotismo e um immoderado querer pelo Brasil. Em todos os seus actos encontramos, sempre, esse acendrado amor pela sua patria, á qual, no campo de batalha, na caserna e na vida politica, emprestou o melhor de seu esforço e de seu trabalho. E d'elle se diz que, no exercicio das actividades publicas, jamais esmorecera um instante, mesmo quando grande o perigo, costumando dizer que de seu posto só o tirariam pela morte ou com a lei.

E quando interesses outros procuravam intrometer-se na vida nacional, foi Floriano Peixoto quem, sem temer consequencias, respondeu que os receberia "a bala".

Taes factos da vida do grande soldado, ardente patriota e notavel brasileiro, bem justificam as homenagens que lhe foram prestadas pelos seus patricios.

A sua vida foi um exemplo. "Ele surgiu no momento opportuno, escreveu o illustre general Valentim Benicio. E, o Marechal de Ferro, resurgirá um dia, no momento culminante, quando a historia o impuzer".

O dr. Pelagio Lobo em nome da directoria da Cruz Vermelha Brasileira, convidou o sr. Secretario da Educação e Saude Publica, o director geral do Departamento de Saude e o director do Departamento de Educação Physica, para visitarem o pavilhão chirurgico do Hospital de Crianças de Indianopolis.

Estiveram no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, o comm. Pedro Morganti e o sr. Emydio Falchi, respectivamente, presidente e secretario do Circulo Italiano, afim de convidar s. exc. para a recepção de gala que aquelle Circulo promoverá no proximo dia 13, para commemorar o terceiro anniversario do imperio italiano.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, e o sr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, compareceram á posse do dr. José de Moura Rezende, no cargo de Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, acompanhado de seu secretario particular e do addido commercial da embaixada, norte-americana no Brasil, esteve, hontem, nas Secretarias de Estado e no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita aos respectivos titulares.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação, os seguintes srs. Ildemaro Lisboa, dr. Fernando de Azevedo, dr. Rodolpho de Freitas, dr. Mauricio Goulart, Lellis Vieira, dr. Edmundo de Carvalho, J. Vieira Ferreira, Prefeito de Pindamonhangaba; Alfredo Costa, dr. Joaquim Parreiras, padre Cavalheiro Freire, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Arnaldo Pedrosa Filho, Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quirino Junior, dr. Humberto Pascale, Miguel Costa, prof. Horacio Silveira, Dilogens Lemos de Azevedo, dr. Pelagio Lobo, dr. Alberto Schützer, cel. Christovam de Oliveira e Silva, dr. José Soares Hungria, dr. Roque Marchesi, Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Rodrigues Alves, dr. Quir

ODEON ROSARIO S.BENTO ALHAMBRA BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A'S 15 — 19, 40 M 22 HORAS



— UM JORNAL —

Poltronas 35000
Meias entradas 25000
A' noite 45000
Poltronas 35000
Meias entradas 25000
Balção 35000

Telephone: 4-7192

A'S 19, 20 HORAS

"SUEZ"

Tyrono Power e Annabella

20th-Fox

"A CHAVE DO MYSTERIO"

com Dick Purcell e Ann Sheridan

(Proh. até 14 annos)

Poltronas 35000
Meias entradas 25000

Telephone: 2-4439

DESDE A'S 14 HORAS



— UM JORNAL —

Poltronas 35000
Meias entradas 25000
A' noite: Poltronas 45000
Meias entradas e balção 25000

Telephone: 2-4439

DESDE A'S 14 HORAS

"O PORTO DOS SETE MARES"

Wallace Beery

M. G. M.

— UM JORNAL —

Poltronas 35000
Meias entradas 25000
A' noite: Poltronas 45000
Meias entradas e balção 25000

Telephone: 2-1180

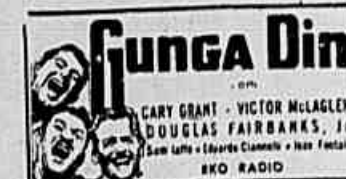
DESDE A'S 14 HORAS



Poltronas 45000
Meias entradas 25000
A' noite: Poltronas 45000
Meias entradas e balção 25000

Telephone: 4-2283

DESDE A'S 14 HORAS



Poltronas 45000
Meias entradas 25000
A' noite: Poltronas 45000
Meias entradas e balção 25000

PARAMOUNT

PARATODOS

UNIVERSO

CAPITOLIO

BANDEIRANTES · B. POLYTHEMA · S. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

DESDE A'S 14 HORAS

"IRMAS"

com Betty Davis e Errol Flynn

— UM JORNAL —

Poltronas 45000
Meias entradas 25000
Balção 25000
Poltr. 45000
Meias entradas 25000
Balção 25000

Pror. 1. Canis, Cl.

Teleph. 5-1229

A'S 14 e 18, 50 horas

CODIGO SEGRETO

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 5-2544

A'S 14 e 19 horas

E' PARA CASAR

Hugh Herbert

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 4-1463

A'S 19 horas

PESOS E MEDIDAS

James Cagney - Inter.

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 2-9581

A'S 14 e 19 horas

O DUQUE DE WEST

Louis Hayward

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 2-9581

A'S 14 e 19 horas

LABIRINTHOS DO

DESTINO

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 2-9581

A'S 14 e 19 horas

NOIVADO DE

ARRELLA

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 2-9581

A'S 14 e 19 horas

MANEQUIM

Joan Crawford

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 2-9581

A'S 14 e 19 horas

SERVICO DE LUXO

Constance Bennett

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

Teleph. 4-1428

DESDE A'S 14 HORAS

VERDI

J. G. G. G. G.

Poltronas 25000
Meias entradas 15000
A' noite: Poltronas 25000
Meias entradas 15000
Balção 15000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

Teleph. 4-2421

A'S 14 e 19 horas

POR CONTA DO

BONIFACIO

Irmãos Marx — RKO

UM YANKEE EM

OXFORD

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Teleph. 7-5313

A'S 19, 50 horas

O COWBOY E A

GRANFINHA

com Merle Oberon e

Cary Cooper

A' noite: Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Teleph. 7-4388

A'S 19, 50 horas

CRIMINOSOS DO AR

com Rosalind Keith

e Ralph Richardson

Quando nos casamos

com Loh Lane

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Teleph. 4-1812

A'S 14 e 19, 50 horas

HOLLYWOOD E'

NOS

Fred Mc. Murray

Entreando a morte

de gaster: dinheiro: comprando roupa!

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Teleph. 6-0499

A'S 19 horas

HOLLYWOOD E'

NOS

Fred Mc. Murray

Entreando a morte

de gaster: dinheiro: comprando roupa!

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Teleph. 3-8315

A'S 14 e 19 horas

SALVANDO UM

REINO

Brian Donlevy 20th-Fox

PATRULHA

Richard Greene 20th-Fox

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Teleph. 5-3348

A'S 19 horas

UM CARNET DE

BAILE

Marie Bell - A. Films

A FUGA DE MR.

MOTO

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Poltr. 15000

Meias entradas 15000

Teleph. 2-9618

A'S 18, 40 horas

MADRESELVA

com Libertad Lamarque

e James Cagney

Inter.

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Teleph. 2-9618

A'S 19 horas

OS HOMENS SAO

UNS TELOUXAS

Wayne Morris.

A' noite: Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Teleph. 2-9618

A'S 19 horas

OS HOMENS SAO

UNS TELOUXAS

Wayne Morris.

A' noite: Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Teleph. 2-9618

A'S 19 horas

OS HOMENS SAO

UNS TELOUXAS

Wayne Morris.

A' noite: Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Teleph. 7-7184

A'S 14 e 19 horas

VIVER DE

FILLOSOPHO

Dob. Burrin - Param.

LABIRINTHOS DO

DESTINO

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

Poltr. 25000

Meias entradas 15000

NOVELLA em FAMILIA

BOB HOPE
SHIRLEY ROSS
Charles Butterworth
OTTO KRUGER

SEGUNDA-FEIRA

S.BENTO

Metro-Goldwyn-Mayer

ROBERT YOUNG
JAMES STEWART
LIONEL BARRYMORE
FLORENCE RICE - Billie Burke
Tom Brown - Sammie Smith
Paul Kelly - Barnett Parker

Juventude Valente

Cinematographia

JA' CHOREI BASTANTE EM MINHA VIDA... AGORA QUERIA QUE ME DEIXASSEM RIR...



Seu proximo filme, que o Odeon Sala Vermelha vai mostrar desde segunda-feira proxima, e "Segredos de uma atriz" (Secrets of an Actress) em que tem a companhia de Ian Hunter e George Brent. Kay toma afeição por todos os que com ela trabalham e conhece os familiares do diretor e outros, que cooperam com ela em todas as produções já feitas para a Warner Bros.

Ao terminar "Segredos de uma atriz", Kay oferecerá uma festa a todos os que se encontravam no "cenario". Essa festa constituiu em um chá, com "handwiches", doces, sorvetes e foi encerrada com o presente de uma rica digressão, oferecida a "star" pelos quarenta componentes de sua companhia, inclusive os técnicos, electricistas etc. A digressão tinha a assinatura de todos os companheiros e para Kay Francis foi um presente de inapreciavel valor.

Os que a vêm na tela, elegantissima e toda sedução, talvez pensam que seja uma criatura orgulhosa, porém esta está bem longe da verdade, posto que a morena estrela da Warner é simples e franca, vive modestamente e só conhece um processo de gastar dinheiro: comprando roupa!

Se até hoje sempre gozou de fama de ser a estrela "mais bem vestida", depois que foi vista em "Segredos de uma atriz", todos se convenceram de que isso ainda é bem pouco para o luxo das "toilettes" que vai vestir nesse filme "alinhadissimo", que o Odeon Sala Vermelha, desde segunda-feira proxima.

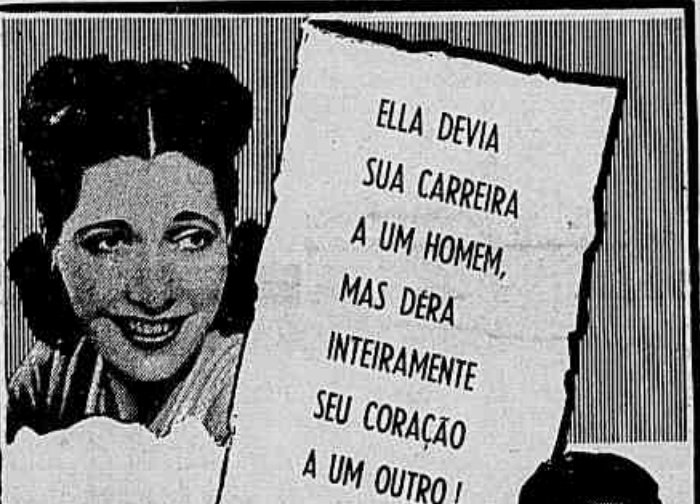
"NANCY TEM TRES AMORES"...



Nancy, uma garota inexperta, vinda do interior, encontra, logo no chegar a Nova York, tres amores e que amores! Amores de fazer qualquer "vamp" enlouquecer a cabeça... mas Nancy foi forte e conseguiu ficar firme... Isso não é de menos!

Seus grandes sonhos, seus amores empolgantes, suas lutas titânicas, sua tragédia espectacular, tudo vai ser revelado em grande estilo, numa sequência de episódios que provocam as mais fortes emoções!

Alice Faye, Constance Bennett e Nancy Kelly, acompanhadas por Joan Davis, Charles



ELLA DEVIA SUA CARREIRA A UM HOMEM, MAS DERA INTEIRAMENTE SEU CORAÇÃO A UM OUTRO!

KAY FRANCIS
GEORGE BRENT
IAN HUNTER - GLORIA DICKSON

Segredos de uma ATRIZ

No programma:
ALFAIATE VALENTE
desenho especial de Walt Disney. RKO.

Segunda-feira

ODEON
O CINEMA DOS GRANDES FILMES
SALA VERMELHA

EXIBIÇÃO DE UM FILME SOBRE A RE-
GIAO DO RIO NEGRO

Com autorização do general Rondon, illustre sertanista, o "Ufa-Palacio" exhibirá, amanhã, às 10 horas, um filme sobre a região do Rio Negro, no Amazonas.

Para essa sessão cinematographica, a entrada será franca.

"PEQUENA SAPECA"

"Pequena sapêca" é bem o qualificativo que Danielle mereceu nessa animadada comédia. Vem-la passando numa telhado, disposta a afitar-se lá de cima emquanto a multidão, cá de baixo, corre às tantas numa tentativa de amparar-se. Vem-la agredir a um rapaz do pacote Lucien Barroux, metter-se no quarto de Préjean, não quer sair por coisa alguma deste

METRO
AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7020 e 7021
AR CONDICIONADO
Som e projecção perfeitos

JANET GAYNOR
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE

NANCY TEM TRES AMORES
"Three Loves Has Nancy"

GUY KIBBEE · CLAIRE DODD · REGINALD OWEN

Nenhum fim estranho no "METRO" será exibido em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de sua exhibição neste Cinema.



"ANJOS DE CARA SUJA"

James Cagney, após ser a "coqueluche" dos "fans", deixou a Warner e deixou também de ser "aquella figura", que se agigantara na estima do publico.

Que era feito do "tal"?

Ninguém sabia... Mas, finalmente, chegou a noticia cheia de promessas. Cagney estava em paz com a produtora que o descobriu e o transformara no grande "star". Era preciso marcar a renúncia com algo sensacional. E a Warner escolheu "Anjos de cara suja" (Angels With Dirty Faces), que a Academia de Los Angeles acaba de eleger o maior filme do anno!

A esta hora o irrequieto Cagney deve estar pensando que só mesmo com os estudos de Burbank elle consegue fazer o mundo vibrar... porque de facto, "Anjos de cara suja" é um drama que faz a alma queimar de incendiada emoção, que paralisa o coração com seus instantes de acção terrificante, que deixa muito longe os episódios dramaticos e vertiginosos de "G-Men" contra o imperio do crime, feito ha tempos pelo mesmo James Cagney!

Faz o "Brien", em seu papel de sacerdote, que também nasceu no lodo das ruas e que procura salvar os piveiros, encaminha-os para a senda do bem, surge, novamente, como o grande astro que sempre foi e que apenas esperava o regresso de seu eterno e vibrante companheiro de glórias, para brilhar novamente. Além delles em "Anjos de cara suja" surgem estes seis e maravilhosos artistas juvenis que figuraram e venceram em "No limiar do crime", personificando os futuros "gangsters", formados na diaria escola de dor, miséria e luta, que é a rua de uma grande cidade.

O Ufa Palacio, desde segunda-feira, 15

THEATRO SANT'ANNA
HOJE, às 16 horas, em VES-
PERAL DAS MOÇAS, a preços
reduzidos, e à noite, às 21 horas:

DELORGES
dará mais duas representações
da notável satira social

O GRANDE LADRÃO
3.ª feira, INICIO DA TEMPO-
RADA OFFICIAL, com
— MAUA —

SECCAO COMMERCIAL

CAFE

As bases do disponível, hontem afilixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 105300 para o tipo 4 de café molles; 175500 para o tipo 4 duro, isento de gosto Rio, e 185400 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Foi hontem estavel este mercado, como na vespera, com negocios a preços sustentados em escala apreciavel, embora muitos dos vendedores, por não alcançarem mais do que bases sustentadas para os lotes que ficaram trabalhar, resolvessem aguardar melhor oportunidade.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 185500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de maio em curso até dezembro de 1940, inclusive.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	342:468\$000
Total	342:468\$000
Café paulista	1.299:240\$000
Total	1.299:240\$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5.

Paulista	Saccaa	8.950
Regulador São Paulo		7.060
Central		45
Sorocabana		45
Braz		250
Regulador Mooca		33.941
Regulador Santos		33.941
Regulador Campo Limpo		33.941
Regulador Pary		33.941
Arm. Reg. Agua Branca		33.941
Armazem Reg. Jundiahy		33.941
Barra Funda		33.941
Ipiranga		33.941
Arm. Reg. São Caetano		33.941
Total		49.605

PASSAGENS

Desde 1.º do mez	Saccaa	108.614
Desde 1.º de julho		7.257.289

BALEADAS

Em 5		73.069
Desde 1.º do mez		210.100
Desde 1.º de julho		7.413.695

OLIVEIRA LIMA

Corretor de CASAS, TERRENOS e DINHEIRO sob hypothecas. RUA DE S. BENTO, 276 3.º andar

ENTRADAS

Em 4	Saccaa	34.001
Desde 1.º do mez		108.616
Desde 1.º de julho		9.270.703
Média		36.205

EXISTENCIA

Em 4	Saccaa	57.962
Desde 1.º do mez		110.102
Desde 1.º de julho		7.762.776
Média		55.051

DESPACHOS

Em 4	Saccaa	2.239.603
No anno passado		2.019.426

DESPACHOS

Em 5	Saccaa	28.539
Desde 1.º do mez		108.270
Desde 1.º de julho		9.180.117
Em igual data do anno passado		66.913

EMBARQUES

Em 4	Saccaa	29.678
Desde 1.º do mez		123.138
Desde 1.º de julho		9.119.350

CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.	Saccaa	4.625
Vapor Louisiana		2.680
Para Copenhague		1.188
Theodor Wille e Cia. Ltda.		1.188
Cia. Wille e Cia. Ltda.		1.188
E. Johnston e Cia. Ltda.		1.188
Vapor Nordfærø		1.188
Para Nova York		5.000
E. Johnston e Cia. Ltda.		5.000
Para Jacksonville		125
S. A. Francisco Botli		125
Vapor Mormora		1.750
Para Nova York		1.750
Hard Rand e Cia.		725
Para Baltimore		725
Hard Rand e Cia.		725
Vapor Southern Prince		1.100
Para Nova York		1.100
Cia. Prado Chaves		500
Hard Rand e Cia.		500
Soc. Nac. Export. Ltda.		250
Vapor Monte Rosa		901
Para Bremen		901
Hard Rand e Cia.		625
Para Hamburgo		625
Hard Rand e Cia.		625
Vapor Alina		750
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.		750
Theodor Wille e Cia. Ltda.		62
Para Marselha		62
Naumann Gepp e Cia. Ltda.		251

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

GONORRHEA — IMPOTENCIA

DR. FELICIO ASCAR

Cura radical e rapida de blenor rhagia aguda — chronica e suas complicações (Prostatitis, cystitis, vesiculitis, Orchitis, Epididymitis, Estreitamento da urethra, Rheumatismo, etc.), por methodo proprio. Urethrosopia. Cystoscopia. Lavagens das vesiculas seminaes. Consultas das 10 ás 11 h e das 13 ás 19 horas. Rua Libero Badaro, 561, 2.º sobre-loja — phone, 2-4595 — Residencia, 7-4536.

MERCADO DO CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (H). — O mercado de café funcionou hoje firme.

O tipo 7 foi cotado por 10 kilos a 1330.

Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a 5.144 saccaa.

Pauta semanal:

Café comuns	1350
Café finos	2310

Entraram no mercado

Existencia	653.550
No disponível o mercado funcionou de abertura ao fechamento firme.	

Foram as seguintes as cotações respectivas para os

Typo 3	153300
Typo 4	148800
Typo 5	143300
Typo 6	143300
Typo 7	133300
Typo 8	128800

As vendas foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

MERCADO DO CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (H). — O mercado de café funcionou hoje firme.

O tipo 7 foi cotado por 10 kilos a 1330.

Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a 5.144 saccaa.

Pauta semanal:

Café comuns	1350
Café finos	2310

Entraram no mercado

Existencia	653.550
No disponível o mercado funcionou de abertura ao fechamento firme.	

Foram as seguintes as cotações respectivas para os

Typo 3	153300
Typo 4	148800
Typo 5	143300
Typo 6	143300
Typo 7	133300
Typo 8	128800

As vendas foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de

Os embargos foram de	4.725
Os embargos foram de	4.725

Os embargos foram de</

Trate de seus OLHOS!

Em um bom conselho. Si sua vista está irritada ou lacrimejante; si seus olhos congestionam-se facilmente; si sua visão está cansada e fraca. Dê maiores complicações usando diariamente o

Colírio JUMARA



Notícias do Interior

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 5.

SOLENES EXEQUIAS POR ALMA DO DR. A. BIAS BUENO — Confronto antecipado, realizam-se amanhã, na Capela da Santa Casa, solenes exequias mandadas celebrar pela mesa administrativa dessa irmandade, por alma do sr. Dr. A. Bias Bueno, no 30.º dia do seu falecimento. Essas cerimônias expressam a profunda mágoa que causou a perda daquela instituição e o sentimento de luto que se vive na cidade, a quem a Santa Casa deve os mais destacados serviços, e o qual, a data do seu falecimento, havia sido eleito vice-provedor da sua actual mesa administrativa.

NOTÍCIAS SOCIAES — Contratos de casamento — Com a srta. Eulália Gloria Camargo, filha do sr. Eulálio Pires Camargo e de d. Georgina Gloria Camargo, contractou casamento o sr. Bayard de Freitas Umbuzeiro, filho do sr. Omenildo Umbuzeiro, chefe da secção de Transito da Delegacia Regional de Polícia, e de d. Ruth Borges Umbuzeiro.

Com a srta. Leozinda Bastos Alcantara, filha do sr. Pedro Soares Alcantara e de d. Maria Bastos Alcantara, contractou casamento o sr. Rodolpho Durval Bank, funcionario do Departamento Nacional do Café. Nascimentos — Têm o seu lar em festa com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Rivaldo, o sr. Francisco Araujo e sua esposa, d. Alice Araujo.

Acha-se enriquecido o lar do sr. Aurelio Cardoso, e de sua esposa, d. Maria Fischer Cardoso, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Alberto.

Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Celia, acha-se em festa o lar do sr. Edmundo Pereira Costa e de d. Angelina Giacchini Costa.

DR. GUILHERME GONÇALVES — Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Dr. Guilherme Gonçalves, clinico nesta cidade e cidadão que desfruta dos meios sociais e intelectuais de Santos de merecida estima e largo prestigio. Por esse motivo, o aniversário tem sido muito cumprimentado.

FESTIVAL DE CARIDADE — No proximo dia 28 do corrente, ás 14 horas, realizar-se-á, no Theatro Colymbia, um grande festival de caridade em benefício da campanha próleto do pobre, iniciada pelo Hospital S. José, em S. Vicente, e tendente a abrigar todos os necessitados de assistência que a elle recorrerem.

Diversos elementos de nomeada artistica prestarão seu concurso a esta philantropia iniciativa, destacando-se, entre estes, o cellista russo Boris Prevarner, Ercilia Bloch e Rubens Santesteban. Nhô Tóico, figura popular do "broadcasting" paulistano etc.

Esse festival é patrocinado por uma comissão da qual fazem parte o sr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos; dr. João B. de Almeida, inspetor da Alfandega regional de Santos; e a Associação do Comercio Varejista de Santos.

O dr. Amazonas Duarte, advogado

e professor em varios estabelecimentos de ensino secundario, falará, iniciando o espectáculo, sobre o espirito de philantropia do povo de Santos e da finalidade da iniciativa que se vna amparar.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Quando trabalhava, hoje, pela manhã, na Pedreira Santa Cruz, no Cubatão, por conta de O. Ribeiro e Cia., o nacional Raymundo Geraldo, de 27 annos de idade, brasileiro, morador na mesma localidade, á rua 10, n. 181, foi vítima de gravissimo accidente. Quando se preparava para fazer rebarpar por meio de dynamite, um bloco de pedra, uma das bombas explodiu antes do tempo, sendo o operario atingido por casilhas de granito, que o feriram gravemente num dos braços. Depois de medicado no Prompto Soccorro, foi Raymundo internado na Casa de Saude de Santos, onde ficou em tratamento. A proposito do accidente foi instaurado o competente inquerito.

ABALROADO POR UMA CARROÇA — Quando transitava pela rua General Camara, na altura do n. 243 desta via publica, o nacional Sebastião Vieira, de 22 annos de idade, morador á rua Comendador Martins, n. 290, foi atropelado por uma carroça, ficando ferido em varias partes do corpo. O cyclistta infeliz, foi medicado no Prompto Soccorro. O carroceiro não deteve o vehiculo, após o desastre, deixando, dessa forma, de prestar soccorro á victima. A proposito, foi instaurado o competente inquerito na 2.ª Delegacia.

NOTÍCIAS FORENSES — O dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz da vara criminal desta comarca, proferiu hoje as seguintes decisões:

Condenando o réo Manuel Joaquim dos Santos, incurso no artigo 304 do Código Penal, a 4 mezes de prisão cellular. Este individuo, no dia 21 de novembro de 1938, no sitio da Empresa Santo Amaro, no Guarujá, agrediu e feriu gravemente, a canivetas, o seu companheiro de trabalho Sebastião Libanio dos Santos.

Condenando a 3 mezes de prisão o réo Ignacio da Silva, pronunciado incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes, por ter, no dia 28 de novembro de 1938, na esquina das ruas 7 de Setembro e Senador Feljão, conduzido com impericia o auto-caminhão n. 99-90-97, abalroado com o auto particular n. 8-14-61, dirigido por seu proprietario Mario de Andrade e Silva, resultando do choque ferimentos nas seguintes pessoas: Aécio Moreira da Silva, Rôpessas; Aécio Moreira da Silva, Conselheiro Manoel, Alberto Alves, Conselheiro de Oliveira Jesus, Elyseu Nascimento, José Luciano Ramon, Antonio Neves e Luisa Pereira Paulo.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: o sr. Manuel Prata, negociante ha muito tempo estabelecido em Santos, o qual deixava viuva a srta. Anna Dias Leite Prata. O seu sepultamento realizou-se, hoje, no cemiterio do Paqueta.

O sr. Constantino Pestana, deixa os seguintes filhos: d. Delphina da Costa, casada com o sr. Antonio P. Costa, e Manuel Pestana.

ALFANDEGA — ARRECAÇÃO SANTOS, 5. Hoje, 1.º de maio, 2.145.175\$000. Desde 1.º do mez, 8.092.238\$200. Em 1938, 4.602.747\$900.

ACQUISICOES DE IMMOVEIS na capital — Transmissões realizadas hontem: TERRENO: Rua Lima e Silva, 5-0409; rua Gabriel Pires, 5-0005; rua Rio Bonito, 5-0005; rua N. S. Lourdes, 20-0005; Praça Santa Theresinha, 4-0005; rua Diamante, 22-0005; rua Maria Custodia, 3-487\$000; rua Mauro, 10-0005; rua Andaraí, 1-0005; rua Jacarandás, 2-0005; rua Atlântica, 185-0005; rua João Behemer, 34-0005; av. Rebouças, 45-0005; rua Reliquia, 5-0005; rua Homem de Mello, 20-0005; av. Diogo Welsh, 6-0005; Villa Bom Clima, 2-0005; av. Zelina, 7-0005; rua Gabriel Pires, 5-0005; Parque Modelo, 2-0005; Villa Esperança, 2-0005; rua Leonardo Nunes, 8-0005; rua Camacani, 4-0005; Villa Ernestina, 5-0005; rua Pinheiros, 8-0005.

PRÉDIOS: Rua Siqueira Bueno, 25-0005; rua Serra de Jacyr, 12-0005; rua Rio Bonito, 5-0005; rua Cons. Bellarini, 20-0005; rua 7-0005; rua General Jardim, 25-0005; av. Tucuruvy, 15-0005; rua Amaral Gama, 20-0005; rua Briz, 27-0005; rua 20-0005; rua Rodízia, 4-0005; av. Cabuçu, 8-0005; rua Canindé, 32-0005; rua Carlos A. Vazoline, 10-0005; rua Camargo, 16-0005; rua Teixeira Leite, 22-0005; rua Christiano Vianna, 18-0005; rua Vol. da Patria, 42-0005; rua Carandiru, 8-0005; rua Dois de Julho, 9-0005. Total, 900.235\$000.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Consultas: Das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga N.º 226

2.º andar — Tel. 4-2737

SÃO PAULO

CAMPINAS

(A NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 5.

HOMENAGEM AO DR. EULYDES VIEIRA — Na Prefeitura Municipal, teve lugar, hoje, ás 16 horas, uma homenagem do funcionalismo municipal ao dr. Eulýdes Vieira, por motivo da passagem do primeiro anno de governo de s. s.

A esse acto compareceram, além de funcionarios e representantes da imprensa, o dr. Francisco Gonçalves Belchior, delegado regional de Polícia, e outros elementos representativos na sociedade local.

Em nome das funcionarias usou da palavra a exma. srta. d. Sylvia Mattos Aranha, que leu uma oração, exaltando os trabalhos do dr. Eulýdes Vieira e mul especialmente na homenagem a reforescencia municipal.

Logo a seguir, discursou o dr. Aloyse de Menezes Greenhalgh, procurador judicial da Prefeitura, que abordou, com muita felicidade, os esforços do dr. Eulýdes Vieira, e consequentes vitoriosos na promulgação dos actos que facilitam o estabelecimento de grandes indústrias no municipio; a reforma da Caixa Beneficente dos Funcionarios Municipaes; o plano de Urbanismo, a nomenclatura das ruas; o serviço de aguas e esgotos e a reorganização dos serviços internos da Prefeitura.

Em nome da imprensa falou o prof. Nelson Omegaia, respondendo logo depois o chefe do governo local, dr. Eulýdes Vieira. Disse o homenageado que pela manifestação que recebia, parecia-lhe ver coronados de exitos os seus esforços — o que mais lhe agradava — sentia-se jubiloso em ter mantido a sua palavra dada ao dr. Adhemar de Barros, de governar acima de partidismos ou palcos politicos, conservando o sempre o espirito do Estado novo.

O dr. Eulýdes Vieira, até hoje de enlramos da correspondencia havia recebido, entre outros, os seguintes telegrammas, cartas e cartões de felicitações: dr. Noland Thelmo, de Cosmopolis; Wack, Revista das Municipalidades; Mario L. Erbolato, porteiros do Theatro Municipal de Campinas; prof. Malvino de Oliveira, delegado regional de Ensino; alumnos do Jardim da Infancia "Noemia Asabahr"; dr. Jorge Filho, Orestes Mazzariol, Francisco Lessa, Brasilino de Oliveira, Alexandre Barvoza, prefeito de Itatiba; Pedro Alvarenga, prefeito de Pedreira; dr. O. S. Bianchi, enviou ao dr. Eulýdes Vieira, uma caixa de laranjas "Citrolândia", e um "bouquet" da mesma fruta, embrulhadas em papel de celophane, verde e amarella, de maneira que a sua disposição, na caixa formava, mul patrioticamente a bandeira brasileira.

VISITA — Esteve hoje, á tarde, em visita á nossa succursal, o jornalista Eulýdes Vieira, director da conhecida revista "Nação Brasileira". S. s. assistiu ás ceremonias comemorativas do primeiro aniversario do governo do dr. Eulýdes Vieira.

POSSE DO NOVO DELEGADO REGIONAL DE POLÍCIA — Na delegacia regional de policia, realizou-se, hoje, ás 15 horas, a cerimonia de posse do novo delegado regional, dr. Francisco Gonçalves Belchior, recentemente removido da cidade de Ribeirão Preto.

Ao acto estiveram presentes o dr. Eulýdes Vieira, Prefeito Municipal; dr. Roberto Maues, official de gabinete do dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia do Estado de São Paulo, e representando o Interventor Dr. Adhemar de Barros; prof. Antonio Villaga, director do Instituto Profissional "Bertho Quirino"; sr. Francisco Machado de Cruz, gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força; dr. Francisco de Figueiredo Lyra, delegado da sede dr. Cruz Martins, representantes da imprensa desta cidade e da capital, e funcionarios da policia.

Inicialmente, usou da palavra o dr. Roberto Maues, que declarou, em nome do dr. Carneiro da Fonte, que estava empossado em seu cargo o dr. Francisco Gonçalves Belchior.

Falou, a seguir, o novo delegado, tendo logo após se manifestado em nome da imprensa, o prof. Nelson Omegaia, redactor-chefe do "Correio Popular". A cerimonia decorreu num ambiente de grande cordialidade, estando todos convictos de que o dr. Francisco Gonçalves Belchior, á frente da policia de Campinas, irá continuar a obra do dr. Martins Lourenço e do dr. Carneiro da Fonte.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal

Consultas Medicas

Estados nervosos (traqueza sexual, distúrbios da esphera genital, angustias). Insomnia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurasthenia sexual. Fadiga nervosa. Dyspepsia nervosa. Medo. Erigao sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino — Rua São Bento, 181, São Paulo (das 16 ás 18 horas). Consultas particulares por escripto: enviar o interessado envelope selado com seu endereço para a resposta.

Nova numeração da rua Olympio Portugal

A Prefeitura da capital, por sua accção competente, vai proceder á revisão de numeração da rua Olympio Portugal, conforme lista de alterações que o "Diário Oficial" publicará, hoje, na integra.

2.ª REGIÃO MILITAR

4.º REGIMENTO DE INFANTARIA

EDITAL

VENDA DE ANIMAES EM LEILÃO

Faço saber a quem este edital lhe ou delle tiver conhecimento, que no dia onze (11) do mez de maio, ás nove (9) horas, do anno de 1939, no quartel do 4.º Regimento de Infantaria em Quatana (E. P. S.), serão vendidos em leilão, nove (9) animais, sendo, 5 cavallos e 4 muareis, de accordo com a autorização do sr. director dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Quartel em Quatana, 5 de maio de 1939.

Wladimir Fernandes Bouças, Capitão Adjuncto do R. I.

A INICIATIVA PARTICULAR A SERVIÇO DO PETROLEO NACIONAL

Uma visita aos escriptorios da Companhia Petrolifera Copeba S/A., e a palavra autorizada do gerente da filial de São Paulo

De uns tempos para cá, é manifesto o interesse que vem despertando em nós, brasileiros, a descoberta do petroleo nacional.

Em se tratando, assim, de assumpto que sobre ser de interesse commun é de interesse nacional, dispuzemo-nos a fazer uma visita á Companhia Petrolifera Copeba, S/A., antiga Companhia Petroleas da Bahia, sita á rua 15 de Novembro n.º 150, 1.º andar.

Acolhidos gentilmente pelo sr. Paulo Fernandes, seu gerente, visitamos as dependencias dessa prospera organização, de cujas installações tivemos a melhor impressão.

Foi-nos dado constatar a grande procura de suas accções, nesta capital, como em todo o territorio nacional, de Norte a Sul do paiz, o que se deve, em parte, insospetavelmente, a ser a referida Empresa constituída de elementos de absoluta idoneidade, muito conhecidos nos nossos circuitos indústrias.

Inteiramente satisfeitos com as informações, apresentamos nossas despedidas, certos de que um seguro exito está garantido á notavel organização.

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

PAGAMENTO DE LETRAS SORTEADAS EM 2 DE MAIO DE 1939 E RESGATE DE "COUPONS N.º 20" DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO DE 1929

De ordem do sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito Municipal de Piracicaba, etc.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o edital publicado e em cumprimento da clausula 1.ª, letras "c", "d", "e" e "k", da escriptura de 15 de maio de 1929, lavrada nas notas do 6.º Tabellão da Capital, realizou-se hoje, no gabinete do sr. Prefeito Municipal, o sorteo de 87 (oitenta e sete) letras do Empréstimo Consolidado a que aquella escriptura se refere, cujos numeros são os seguintes:

126	568	1.031	1.346	1.834	2.578	3.087	3.540
169	583	1.148	1.372	2.015	2.655	3.117	3.571
181	580	1.161	1.404	2.079	2.675	3.124	3.577
219	747	1.181	1.433	2.084	2.786	3.221	3.633
264	764	1.214	1.448	2.136	2.807	3.275	3.637
323	767	1.242	1.538	2.284	2.825	3.361	3.684
410	805	1.244	1.553	2.309	2.853	3.423	3.728
425	819	1.265	1.743	2.312	2.895	3.449	3.731
438	824	1.266	1.763	2.327	2.923	3.468	3.785
479	855	1.269	1.777	2.332	2.989	3.468	4.007
489	894	1.330	1.803	2.469	2.999	3.533	

Faço ainda saber que, no dia 10 do corrente em diante, será effectuado o resgate das letras acima referidas, assim como o pagamento dos "coupons n.º 20", dos juros do referido empréstimo, de accordo com a clausula 1, letra "C" da escriptura supra mencionada.

Os pagamentos serão effectuados na Thesouraria Municipal, das 12 ás 17 horas de todos os dias uteis, aos portadores de letras de Piracicaba e Rio Claro e aos demais portadores, em São Paulo, no escriptorio do Corrector Official Armando de Lemos Pereira Lima — Dr., á rua João Briceola, 10 — Predio Pirapitingy, 8.º andar — salas 803 e 804, das 14 ás 15 horas.

E, para conhecimento de todos, foi lavrado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu, Sebastião Aguiar Ayres, secretario da Prefeitura Municipal de Piracicaba, mandei dactylographar, conferi e assigno.

Piracicaba, 2 de maio de 1939.

SEBASTIÃO AGUIAR AYRES, Secretario da Prefeitura.

RICARDO FERRAZ DE A. PINTO, Prefeito Municipal.

MACHINAS

CONCORRENCIA PARA COMPRA DE SALVADOS DO INCENDIO NO MOINHO SANTISTA

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

RUA ANDRÉ LEAO, 107

DOHERTY & MOREIRA NETO, encarregados pelas Companhia Seguradora, acceptam propostas para compra dos salvados do incendio occorrido na FABRICA DE OLEOS VEGETAES, sita á rua André Leão n.º 107, de propriedade do Moinho Santista.

Os interessados poderão procurar á rua São Bento, 389 — 1.º andar, salas 1 e 2 a necessaria autorização para visitar o local e vistoriar os referidos salvados.

As ofertas para cada lote em separado ou no total deverão ser feitas em envelopes lacrados e entregues aos liquidatarios até o dia 16 do corrente mez e serão abertas no dia immediato, 17, ás 10 horas da manhã, na presença dos interessados e do procurador da Companhia "Lider" dos seguradores do risco.

Ao apresentante da proposta accepta será concedido o prazo maximo de 30 dias a contar da data do aceite da respectiva proposta, para a retirada do local de todos os salvados comprados.

A aquisição feita pelos compradores obedecerá as seguintes condições:

a) A venda desses salvados, que estão dentro do predio principal sinistrado, será feita no estado em que se acham, sem nenhuma responsabilidade de futuro;

b) O pagamento será a vista, isto é, no acto de accete e fechamento do negocio;

c) Os liquidatarios não se obrigam a acceptar qualquer offerta.

RELAÇÃO DOS SALVADOS

1.º Lote:

2 Grupos de Chaleiras.

2 Enformadores.

10 Pressas hydraulicas para extracção de oleo do caroço de algodão.

1 Bomba hydraulica de alta e baixa pressão.

1 Bomba hydraulica de alta e baixa pressão "FRENCH", nova, ainda não usada.

1 Esmagador de cinco rolos.

2 Accumuladores de alta e baixa pressão.

2.º Lote:

Salvados dos seguintes grupos, etc.:

2 Grupos de separação.

1 Recuperador.

6 Machinas destribadoras.

6 Clonones.

17 Linters de 141 serras.

1 Prensa para enfardar linters.

1 Bomba hydraulica para 3.000 libras para prensa de linters.

Transmissões, accessorios, equipamentos, polias, mancaes, etc., etc.

3.º Lote:

Motores e equipamento electrico.

4.º Lote:

Oleos vegetaes e linters.

São Paulo, 2 de maio de 1939.

TIRO ACCIDENTAL

Gerald Martins Pereira, de 16 annos, servente de pedreiro, residente á rua Eduardo Carlos Pereira, 233, transitava ás 13 horas de hontem pela rua Idalgio Pereira, quando, nas proximidades da pharmacia Chaves, foi atingido por um tiro accident-

Por ser possivel que o disparo tenha sido proposital, a autoridade de plantão do Central abriu inquerito, que foi remittido á delegacia da Seguranca Pessoal, Geraldo ficou levemente ferido na coxa.

DESASTRE NO TUCURUVY

Althio Corrêa, de 84 annos, casado, operario, residente á rua 25 de Março, no Tucuruvy, trabalhava em um predio em construção na rua da Gloria, naquelle bairro, ás 13 horas de hontem, quando foi victima de uma queda, soffrendo ferimentos de natureza leve.

A victima foi medicada na Assistencia, tendo a policia aberto inquerito em torno da occorrença.

GONORRÉA

Cura radical de 1 a 2 secções, só calor. Appareho KETTERING. Practica de 2 annos. Preços modicos. Consultas gratuitas.

DR. FENICIO — AVENIDA SÃO JOÃO, 536, 2.º andar — PHONE, 4-1188

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes: (Sacaria usada).

60 kilos: Comp. Vend.

Agulha beneficiado 64.668 07.668

Idem, superior 57.995 00.615

Idem, bom 52.545 55.565

Idem, regular 46.485 49.505

Idem, meio arroz 24.265 26.55.275

Quiltra 13.145 14.55.155

Mercado — Calmo.

FARINHA MULATINHO (Safra da secca):

Sacos de 60 kilos: Compr. Vend.

Superior, claro 60.615 62.635

Bom, claro 56.585 58.605

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (Safra de 25 kilos):

Compr. Vend.

Do Estado commum 11.115 12.135

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Compr. Vend.

Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido 81.000 82.000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Compr. Vend.

Por 15 kilos: 3.600 —

Sem sacco 3.600 —

Ensaçado —

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Compr. Vend.

Do Estado, de 1.º 19.205 20.55.215

Mercado — Calmo.

CEBOLA

Compr. Vend.

(Caixa de 15 kilos): Não ha

Do Estado —

Mercado —

MILHO

Compr. Vend.

Sacaria usada de 60 kilos: Não ha

Amarellinho 15.521.584 15.55.157



NUMERO AVULSO:

Dias uteis	\$200	Domingos	\$300
Atrazado	\$400	Atrazado	\$500
ASSIGNATURAS:			
Para o interior do país, anno, \$50000; semestre, \$25000			

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 6 de Maio de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia e redactor-chefe	2-0842
Redação e Impressão	2-6241
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242

Falando aos camponeses, o general Franco exalta a potencialidade do exercito nacionalista

O GOVERNO HESPAÑOL ADQUIRIU 200 MIL TONELADAS DE TRIGO ARGENTINO — PROCEDE-SE A RETIRADA DOS BARCOS AFUNDADOS NO PORTO DE VALENCIA — VARIAS

BURGOS, 5 (T. O.) — O general Franco, acompanhado do chefe do exercito do Levante, visitou a Huerfana, escollido pela guarda marroquina. O chefe nacionalista conversou com os camponeses, exhortando-os a trabalharem para o engrandecimento da patria.

Terminado o lanche, o generalissimo dirigiu-se aos camaradas de armas e recordou os dias amargos e as agruras da guerra. Hoje, finalmente, triunfou a causa, e todos os soldados frison o general e estão dispostos a mais sacrificios em prol da patria. A victoria foi producto do exercito com o apoio do povo.

Alludindo a potencialidade do exercito, depois da guerra, assignalou o general Franco:

"Não nos temem e tão pouco nos invejam porque temos materias primas, porque temos abundancia de armas e nem devido a perfeição da tecnica. Nos invejam porque possuímos uma mocidade disciplinada. Nas chancellarias estrangeiras pesa mais o entusiasmo do que as armas e o material."

O ministro do Exterior, general Jordana, depois, conversou longamente com o bispo de Lima, monsenhor Sarasola.

A HESPAÑHA COMPRA O TRIGO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (T. O.) — Sabese, extra-officialmente, que o governo argentino concordou com a ampliação da operação negociada ha tempo, mediante a qual o governo hespanhol adquiriu 200.000 toneladas de trigo mais, nas mesmas condições das anteriores partidas, devendo a entrega desse cereal ser feita pela Comissão Nacional de Grãos.

O decreto que autoriza essa operação será publicado dentro de poucos dias.

OS BARCOS AFUNDADOS NO PORTO DE VALENCIA

BURGOS, 5 (T. O.) — O general Franco percorreu, demoradamente, as

obras do porto em reconstrução de Valencia.

O chefe nacionalista interessou-se pelos trabalhos que se fazem para se retirar do fundo do mar cerca de 40 barcos afundados.

Conversou, depois, o general Franco com o general Davila Orgaz a proposito do aerodromo militar.

O chefe das obras do porto explicou, ao generalissimo, que a maioria dos barcos afundados é de origem inglesa.

O general nacionalista ordenou ao ministro das Obras Publicas para se dirigir a Valencia afim de reforçar os trabalhos para a retirada dos barcos e cascos afundados. Quer que o porto fique desimpedido antes da entrada do inverno.

O MARECHAL PETAIN EM SEVILHA

SEVILHA, 5 (T. O.) — O embaixador francez, marechal Petain, encontra-se, actualmente, em visita a esta cidade.

Os diários aproveitam a oportunidade para exaltar a personalidade desse illustre militar, criticando, entretanto, a politica externa de seu governo.

SEVILHA, 5 (H.) — O marechal Petain, embaixador da França, na Hespanha, visitou a Escola Franceza, e admirou a instalação das aulas e os métodos de ensino.

O marechal ofereceu depois um "vinho de honra" aos directores do Collegio, ao consul e pessoal do consulado da França e membros da colonia franceza.

NOVO EMBAIXADOR BELGA

BURGOS, 5 (T. O.) — O novo embaixador da Belgica, acreditado junto ao governo hespanhol, conde Renro de Membrin, avistou-se com o general Jordana, ministro do Exterior, conferenciando com o mesmo durante longo tempo.

DOACÃO DE ROUPAS PELOS SUIÇOS

BURGOS, 5 (T. O.) — Varios gru-

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Por ter assumido o commando do 1.º Regimento de Infantaria, apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra e ás demais altas autoridades do Exercito, o coronel Philomeno de Assis Brandão. Ao secretario geral da Guerra apresentou-se, também, o general Basilio Tabor, commandante da 8.ª Região Militar, com sede em Belém do Pará.

Esteve no Palacio do Catete o sr. Kazuo Kuwajima, embaixador do Japão, afim de agradecer ao sr. Presidente da Republica os cumprimentos que s. exc. lhe mandou apresentar por occasião do natalicio de s. m. o imperador Hirohito.

Por decreto presidencial, foram promovidos, no corpo de officiaes, por merecimento, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Alfredo de Miranda Rodrigues; a capitão de fragata, o capitão de corveta Raul Lobato Aires; a capitão de corveta, o capitão-tenente, Oswaldo Costa Pedernais; e, por antiguidade, a capitão tenente, o 1.º tenente Paulo Frederico de Mendonça Amaral.

Foram transferidos para a reserva remunerada, os capitães de mar e guerra Raul Romeu Antunes Braga, Helio Sayão de Bustamante e João Delamare São Paulo no mesmo posto e soldo de contra-almirante.

Encontra-se, nesta capital, a chamada do sr. Ministro da Guerra, o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

O sr. Ministro da Guerra designou o coronel Cruzimbo Martins Ferreira, os maiores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto Magella e os capitães Pedro Veraldo de Almeida e José de Faria, para ficarem a disposição dos membros da Missão Militar do Uruguay, que no dia 13 do corrente chegará a esta capital.

Bombardeio da aviação nipponica provoca violento incendio no quartel general das forças chinezas

MAIS DE MIL MORTES EM CONSEQUENCIA DAS EXPLOESÕES — ATINGIDO O CONSULADO DA INGLATERRA, E FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING — AS BAIXAS CHINEZAS SAO ELEVADAS — OUTROS TELEGRAMAS

CHANGAI, 5 (H.) — Um porta-voz do Ministerio da Marinha falando á imprensa declarou que, durante o recente raide sobre Chungking, os aviões japonezes foram violentamente bombardeados pela artilharia anti-aérea, collocada nas immediações dos consuladros estrangeiros, e acrescentou que, por isso, é provavel que alguns consuladros tenham sido atingidos pelo bombardeio porque os aviões foram forçados a alvejar aquellas baterias, apesar de terem sido dadas instruções aos pilotos para que evitassem causar prejuizos a propriedades estrangeiras. No caso, porém, tratava-se de legítima defesa. O mesmo informante declarou que os aviões japonezes cumpriram a missão militar, que lhes foi designada, com absoluto exito, tendo bombardeado, principalmente, o quartel general, onde desde logo se declarou violento incendio.

A CAPITAL CHINEZA BOMBARDEADA POR 36 AVIÕES NIPPONICOS

LONDRES, 5 (H.) — Telegrafia de Chungking para a Agencia Reuters informou, que 36 aviões japonezes bombardearam, hontem, a cidade, e que, cerca de 1.000 civis, morreram em consequencia das explosões. Um dos aviões atacantes foi abatido.

As possantes estações de radio de Chungking ficaram seriamente danificadas tornando-se, assim, difficilissimas as communicações com o resto do país. Muitos edificios publicos ficaram destruidos, e a cidade, igualmente, danificada. Os cartórios da agencia noticiosa "Central News" foram completamente destruidos pelas bombas morrendo dois empregados sepultados debaixo dos escombros.

Os japonezes apoderaram-se de mais de 1.000 fuzis e 30 metralhadoras.

A BANDEIRA CHINEZA IGADA NAS CONCESSÕES INTERNACIONAIS DE CHANGAI

CHANGAI, 5 (T. O.) — A tensão

remanente entre as autoridades japonezas, de uma parte, e de outra, as administrações das concessões internacionais, agravou-se, novamente, por terem lido, nas mesmas, a bandeira chinesa, em signal de respeito á comemoração ao aniversário da tomada do conjunto Sunia, em Cantão.

O consul geral do Japão, lavrou, a esse respeito, energico protesto.

FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING

CHANGAI, 5 (H.) — A Agencia Reuters annuncia que o consul da França em Chungking foi ferido por occasião do bombardeio daquela cidade por aviões japonezes.

REFORÇO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

TOKIO, 5 (T. O.) — O sr. Arima, titular da pasta das Relações Exteriores, no decurso de uma sessão da "Associação para o fomento de Relações Internacionais", declarou que a actual situação exige um reforço do pacto anti-komintern considerado, na opinião do ministro, como sendo a base da trégua da politica exterior japonesa.

Tratando-se das estreitas relações culturais que o seu país mantém com a Italia e a Alemanha, foram approfundadas mais ainda.

CHANGAI, 5 (T. O.) — A tensão

remanente entre as autoridades japonezas, de uma parte, e de outra, as administrações das concessões internacionais, agravou-se, novamente, por terem lido, nas mesmas, a bandeira chinesa, em signal de respeito á comemoração ao aniversário da tomada do conjunto Sunia, em Cantão.

O consul geral do Japão, lavrou, a esse respeito, energico protesto.

FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING

CHANGAI, 5 (H.) — A Agencia Reuters annuncia que o consul da França em Chungking foi ferido por occasião do bombardeio daquela cidade por aviões japonezes.

REFORÇO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

TOKIO, 5 (T. O.) — O sr. Arima, titular da pasta das Relações Exteriores, no decurso de uma sessão da "Associação para o fomento de Relações Internacionais", declarou que a actual situação exige um reforço do pacto anti-komintern considerado, na opinião do ministro, como sendo a base da trégua da politica exterior japonesa.

Tratando-se das estreitas relações culturais que o seu país mantém com a Italia e a Alemanha, foram approfundadas mais ainda.

CHANGAI, 5 (T. O.) — A tensão

remanente entre as autoridades japonezas, de uma parte, e de outra, as administrações das concessões internacionais, agravou-se, novamente, por terem lido, nas mesmas, a bandeira chinesa, em signal de respeito á comemoração ao aniversário da tomada do conjunto Sunia, em Cantão.

O consul geral do Japão, lavrou, a esse respeito, energico protesto.

FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING

CHANGAI, 5 (H.) — A Agencia Reuters annuncia que o consul da França em Chungking foi ferido por occasião do bombardeio daquela cidade por aviões japonezes.

REFORÇO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

TOKIO, 5 (T. O.) — O sr. Arima, titular da pasta das Relações Exteriores, no decurso de uma sessão da "Associação para o fomento de Relações Internacionais", declarou que a actual situação exige um reforço do pacto anti-komintern considerado, na opinião do ministro, como sendo a base da trégua da politica exterior japonesa.

Tratando-se das estreitas relações culturais que o seu país mantém com a Italia e a Alemanha, foram approfundadas mais ainda.

CHANGAI, 5 (T. O.) — A tensão

remanente entre as autoridades japonezas, de uma parte, e de outra, as administrações das concessões internacionais, agravou-se, novamente, por terem lido, nas mesmas, a bandeira chinesa, em signal de respeito á comemoração ao aniversário da tomada do conjunto Sunia, em Cantão.

O consul geral do Japão, lavrou, a esse respeito, energico protesto.

FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING

CHANGAI, 5 (H.) — A Agencia Reuters annuncia que o consul da França em Chungking foi ferido por occasião do bombardeio daquela cidade por aviões japonezes.

REFORÇO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

TOKIO, 5 (T. O.) — O sr. Arima, titular da pasta das Relações Exteriores, no decurso de uma sessão da "Associação para o fomento de Relações Internacionais", declarou que a actual situação exige um reforço do pacto anti-komintern considerado, na opinião do ministro, como sendo a base da trégua da politica exterior japonesa.

Tratando-se das estreitas relações culturais que o seu país mantém com a Italia e a Alemanha, foram approfundadas mais ainda.

CHANGAI, 5 (T. O.) — A tensão

remanente entre as autoridades japonezas, de uma parte, e de outra, as administrações das concessões internacionais, agravou-se, novamente, por terem lido, nas mesmas, a bandeira chinesa, em signal de respeito á comemoração ao aniversário da tomada do conjunto Sunia, em Cantão.

O consul geral do Japão, lavrou, a esse respeito, energico protesto.

FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING

CHANGAI, 5 (H.) — A Agencia Reuters annuncia que o consul da França em Chungking foi ferido por occasião do bombardeio daquela cidade por aviões japonezes.

REFORÇO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

TOKIO, 5 (T. O.) — O sr. Arima, titular da pasta das Relações Exteriores, no decurso de uma sessão da "Associação para o fomento de Relações Internacionais", declarou que a actual situação exige um reforço do pacto anti-komintern considerado, na opinião do ministro, como sendo a base da trégua da politica exterior japonesa.

Tratando-se das estreitas relações culturais que o seu país mantém com a Italia e a Alemanha, foram approfundadas mais ainda.

CHANGAI, 5 (T. O.) — A tensão

remanente entre as autoridades japonezas, de uma parte, e de outra, as administrações das concessões internacionais, agravou-se, novamente, por terem lido, nas mesmas, a bandeira chinesa, em signal de respeito á comemoração ao aniversário da tomada do conjunto Sunia, em Cantão.

O consul geral do Japão, lavrou, a esse respeito, energico protesto.

FERIDO O CONSUL FRANCEZ EM CHUNGKING

CHANGAI, 5 (H.) — A Agencia Reuters annuncia que o consul da França em Chungking foi ferido por occasião do